

**ÁGUAS**  
DE VISEU

## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

Reunião do Conselho de Administração  
Serviços Municipalizados de Viseu \_\_\_ / \_\_\_ / \_\_\_

Despachos: O CA aprova o Relatório de Gestão e Documentos  
Financeiros e delibera remeter à C.M.V. para análise e apreciação.

*Aprovado em minuta*

## RELATÓRIO DE GESTÃO E DOCUMENTOS FINANCEIROS

(De acordo com o Decreto Lei nº 54 – A / 99 de 22 de fevereiro)

## SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VISEU

### **Conselho de Administração:**

- Dr. António Joaquim Almeida Henriques
- Eng.ª Maria da Conceição Rodrigues de Azevedo
- Eng.º João Paulo Lopes Gouveia

### **Diretor-Delegado:**

- Eng.º Carlos Ildefonso Ferrão Tomás

### **Chefe da Divisão Administrativa e Financeira:**

- Dr.ª Maria Helena Nunes Correia

### **Chefe da Divisão de Conservação e Exploração:**

- Eng.ª Téc. Isabel do Rosário dos Santos Sousa Almeida

### **Chefe da Divisão de Empreitadas e Loteamentos:**

- Eng.º Téc. Nuno Miguel Pereira Martins

### **Chefe da Divisão de Estudos e Qualidade (Regime de Substituição):**

- Eng.ª Ema Paula Amante Carlos de Pontes Martins

### **Chefe da Divisão de Tratamento de Águas (Regime de Substituição):**

- Eng.º Nuno Joel Ribeiro Soares

# ÍNDICE

## RELATÓRIO DE GESTÃO:

- 1-INTRODUÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO
- 2-ÁREA DE SERVIÇO DE ÁGUA E SANEAMENTO
- 3-ÁREA ADMINISTRATIVA E COMERCIAL
- 4-GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS
- 5-ANÁLISE ORÇAMENTAL

## DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS (NPC26)

- 1-Demonstração do desempenho orçamental.
- 2-Demonstração de execução orçamental da receita.
- 3-Demonstração de execução orçamental da despesa.
- 4-Demonstração da execução do Plano Plurianual de investimentos.
- 5-Execução Anual das Grandes Opções do Plano.
- 6-Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos.
- 7-Execução Anual das Atividades mais Relevantes.
- 8-Dívidas a Terceiros por Antiguidade de Saldos.
- 9-Orçamento Inicial – Receita e Despesa – completo.
- 10-Orçamento Inicial – Grandes Opções do Plano.
- 11-Orçamento Inicial – Plano Plurianual de Investimentos.
- 12-Orçamento Inicial – Atividades mais Relevantes.
- 13-Encargos Contratuais.
- 14-Anexo às demonstrações orçamentais.
  - Alterações orçamentais da receita.
  - Alterações orçamentais da despesa.
  - Alterações às Grandes Opções do Plano.
  - Alterações ao plano Plurianual de Investimentos.
  - Alterações às Atividades mais relevantes
  - Operações de tesouraria. (por tipologia / por conta patrimonial)
  - Contratação administrativa – Situação dos contratos.
  - Contratação administrativa – Adjudicações por tipo de procedimento.
  - Transferências e subsídios – concedidos.
  - Transferências e subsídios – recebidos.

## 6- ANÁLISE ECONÓMICA/FINANCEIRA

### DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (NPC1)

- 1 – Balanço
- 2 – Demonstração de Resultados por Natureza.
- 3 – Demonstração das Alterações no Património Líquido.
- 4 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.
- 5 – Anexo às Demonstrações Financeiras.

### OUTROS MAPAS

- Resumo Diário da Tesouraria
- Reconciliação Bancária
- Síntese das Reconciliações Bancárias
- Cofre e síntese das Reconciliações Bancárias
- Mapa de Fundos de Maneio

### NORMA DE CONTROLO INTERNO

# 1 – Introdução do Relatório de Gestão

## 1 – INTRODUÇÃO

O ano de 2020 constitui o primeiro período de relato financeiro de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-AP) aprovado pelo Decreto – Lei nº 192 / 2015 de 11 de setembro.

O novo SNC – AP visa promover a harmonização contabilística, fomentando o alinhamento entre a contabilidade pública e as contas nacionais, uniformizar procedimentos, melhorar a transparência das contas públicas, contribuir para a satisfação das necessidades dos utilizadores de informação e relato orçamental e financeiro das entidades públicas. Este conjunto de normas integrantes do novo normativo representa um modelo importante de normalização contabilística e implica alterações profundas na contabilidade pública.

Merece destaque, com impacto direto na prestação de contas do exercício de 2020, as consequências do surto de Coronavírus – COVID-19 – que levou a Organização Mundial de Saúde a declarar a situação de pandemia.

O surto pandémico derivado a COVID-19, que se alastrou em Portugal, teve e está a ter impactos sociais, humanos e financeiros.

Esta situação não podia deixar indiferentes a Câmara Municipal de Viseu e os S.M.A.S.V., pois para além das questões sanitárias e de saúde pública que acarreta, é suscetível de criar dificuldades económicas, pelo que foram adotadas um conjunto de medidas de apoio mitigadoras das consequências humanas e sociais do presente surto substanciadas nos programas: “VISEUAJUDA+” e “VISEUINVEST”.

De acordo com o que determina o Decreto-Lei n.º 192 / 2015, de 11 de setembro, damos satisfação á elaboração do Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2020 dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Viseu - (SMASV).

Nas páginas que se seguem, descreve-se de modo sistematizado o desempenho dos SMASV no ano de 2020.

Este documento, que apresentamos à consideração superior, permite aos órgãos competentes avaliar o desempenho que os SMAS de Viseu deram ao cumprimento do Plano de Atividades de 2020, nas vertentes do Planeamento, Projecto, Tratamento e Controlo da Qualidade da Água, Exploração, Conservação, Execução de Obras, Investimento, assim como das realizações Orçamental e Financeira.

As taxas de cobertura de água e saneamento do concelho são respectivamente de 98% e 97%.

No que respeita às empreitadas, foram realizadas mais de duas dezenas de empreitadas.

Privilegiou-se, também, a celebração de Contratos-Programa com as Juntas de Freguesia para a execução de pequenas obras.

Relativamente à disponibilidade de água, continua a manifestar-se o défice da capacidade de armazenamento da albufeira da barragem de Fagilde, para fazer face às necessidades actuais de água para consumo humano.

Quanto á Área Administrativa e Comercial, destacamos a celebração no ano em apreço de 4.368 novos contratos e o cancelamento de 3.703 contratos de fornecimento de água.

No ano de 2020, foram facturados 5.057.667 m<sup>3</sup> de água em baixa e o número de contadores instalados atingiu os 49.762, o que corresponde a um crescimento de 1,35% em relação ao ano anterior, reflectindo o esforço realizado no investimento, que se traduz num aumento continuado do número de municípios servidos por saneamento básico.

Ainda neste âmbito, importa destacar um rácio apreciativo, muito divulgado neste tipo de serviços, isto é, o rácio nº de contadores/nº de trabalhadores, que em 2020 foi de 284 consumidores por trabalhador.

Relativamente á Gestão dos Recursos Humanos, verificou-se uma diminuição de 1 trabalhador, em relação a 2019, sendo o total de 184 no fim do ano.

Continuou a haver especial preocupação com a Formação, Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, aspectos em que os SMASV continuam deliberadamente a investir, em ordem à melhoria gradual da qualidade dos serviços que prestamos à Comunidade e, também, numa procura do enriquecimento pessoal dos nossos trabalhadores, verificando-se 41 participações em acções de formação e prestações de serviços na área da medicina no trabalho e na implementação de medidas de segurança.

Finalmente, queremos expressar o agradecimento a todas as entidades que colaboraram na actividade desenvolvida e aos trabalhadores dos SMAS de Viseu, pelo esforço, dedicação e capacidade profissional demonstradas no desempenho das suas funções, sem os quais não teria sido possível atingir os objectivos alcançados.

## 2 – Área do Serviço de Água e Saneamento

## 2 – ÁREA DE ÁGUA E SANEAMENTO

### 2.1 – Estudos, Projetos e Cadastro dos Sistemas de Água e Saneamento

Procedeu-se à apreciação de 286 projetos de infraestruturas e abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais de obras de edifícios particulares e de 9 loteamentos particulares.

A “Sala de Desenho” continuou a atualização do cadastro das infraestruturas de abastecimento de água, drenagem de esgotos domésticos e drenagem de águas pluviais em papel.

Continuou a ser efetuada em 2020 a informatização do cadastro das redes de água do concelho, tendo como suporte o Sistema de Informação Geográfica (SIG). A informatização do cadastro de todo o sistema de abastecimento de água, com base na informação existente em papel, alguma já em suporte digital e a realização de trabalho de campo, permite aumentar a fiabilidade da informação disponível e melhorar as condições de manutenção e gestão da rede, tornando-se numa boa ferramenta de base para o Sistema de Telegestão da Rede de Água.

O comprimento total das condutas da rede de água é de 1.252 Km, dos coletores da rede de drenagem de águas residuais domésticas é de 1.006 Km e dos coletores da rede de drenagem de águas residuais pluviais é de 216 Km.

Foram realizados 50 projetos relativos às infraestruturas públicas de água e saneamento, a saber:

- Remodelação das condutas de água na En16 em Prime ao Km 98+700;
- Prolongamento do saneamento básico na rua da Laceira e rua do Olheiro em Bassar;
- Prolongamento da rede de água na EN231 em Teivas;
- Remodelação da conduta elevatória Ø400mm da Ponte de Prime na EN16;
- Desvio do coletor de águas pluviais na Avenida Cidade Politécnica em Repeses;
- Reposição de pavimentos em calçada no Concelho para 2020;
- Ligação do coletor de águas pluviais da Avenida Rei Dom Duarte à rua Egas Moniz;
- Ligação do coletor de esgotos de Moimenta à EEAR de Povidal e rede de água em Povidal;
- Redes de água e esgotos em Casaldeiro;
- Remodelação dos coletores de esgotos e águas pluviais no Largo de Santo António em Viseu;
- Redes de água e esgoto na Rua do Salgueiro em Portela na UF de São Cipriano e Vil de Soito;
- Prolongamento das redes de água e esgoto na Rua dos Tanoeiros e rua Principal em Fonte Arcada;
- Redes de água e esgoto em um troço na Rua Moinhos do Mato em Travanca;
- Ligação da rede de água de Pousamaria a Sanguinhedo de Maçãs;
- Remodelação das redes de água, esgoto e pluviais na Viela da Carqueja em Viseu;
- Prolongamento da rede de água na Rua do Santíssimo em Tondelinha;
- Prolongamento da rede de esgoto na rua da Tojosa em Vila de um Santo;
- Alargamento do Caminho Agrícola que liga Boa Aldeia à Estrada 228 União das Freguesias de Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita - Rede de Abastecimento de água;

- Prolongamento da rede de água no Caminho da Pereira em Travanca de Bodiosa;
- Rede de esgotos na Rua Atrás dos Quintais em Póvoa de Sobrinhos;
- Remodelação do emissário de esgotos a jusante da Rua João Serrão em Vila Chã de Sá;
- Manutenção de tampas e sumidouros - 2ª fase;
- Reposições de pavimentos em betuminoso no concelho para 2020;
- Rede de esgotos na Quinta do Carregal em Ranhados;
- Remodelação da rede de água na Rua Alexandre Lucena e Vale em Viseu;
- Coletores de esgotos e águas pluviais no Centro de Mobilidade de Viseu;
- Prolongamentos da rede de água e de esgotos do Concelho para 2020;
- Saneamento básico na Rua das Gândaras em Pascoal;
- Prolongamento do saneamento básico na Rua de São Macário em Ranhados;
- Remodelação das condutas de água na En16 em Prime ao Km 97+300 e 98+700;
- Vedação da Estação Elevatória da Rede de Esgotos do Viso Sul em Ranhados;
- Rede de esgotos na Rua dos Carris e CM1351 em Cavernães, Mundão e Sernada;
- Remodelação do saneamento básico num troço da Rua do Semeato em Travanca;
- Remodelação da conduta de água num troço da Avenida António José de Almeida;
- Remodelação das condutas de água na estrada florestal de Moselos;
- Rede de esgotos na Rua do Carvalhal em Rio de Loba;
- Reforço do abastecimento de água ao Viso Norte;
- Saneamento básico na Rua do Passadoiro em Loureiro de Silgueiros;
- Saneamento na Rua da Pirraça em Mundão;
- Ampliação do saneamento básico em Campo de Madalena;
- Ampliação do saneamento básico na Rua do Santíssimo em Tondelinha;
- Ampliação da rede de esgoto na Avenida Luís Martins em Repeses;
- Redes de água e esgoto na Rua do Telheiro e Rua Vale da Cabra em Oliveira de Baixo;
- Ampliação das redes de água, esgoto e pluviais na rua da Escola em Abraveses;
- Trabalhos de Reparação nos Filtros N.º 6, 8 e 9 da ETA de Fagilde;
- Anulação da fossa de Couto de Cima e Saneamento a Carvalhais;
- Remodelação da rede de água na Avenida Nova da Esculca;
- Remodelação das redes de água e esgotos na EM 600 em Figueiró;
- Prolongamento da rede de água na Rua Pedras Alçadas;
- Estação Sobrepressão de Sampaio em Freguesia de São Cipriano e Vil de Souto.

## 2.2 – Tratamento e Controlo de Qualidade de Água

Os SMAS de Viseu são a entidade responsável pelo tratamento e controlo da qualidade da água destinada ao consumo humano distribuída no concelho de Viseu.

O controlo de qualidade de água potável teve como principal objetivo o cumprimento dos programas de qualidade de água captada e distribuída pelos SMAS durante o ano de 2020.

Assim, a qualidade da água distribuída foi sistematicamente controlada no laboratório do LPQ Norte.

No âmbito do cumprimento do Plano de Controlo Analítico da Qualidade da Água para Consumo Humano para 2020, foram realizadas análises a todos os parâmetros num total de 2.635 análises, tendo-se verificado 3 incumprimentos em relação ao Valor Paramétrico, o que corresponde a um índice de incumprimento de 0,15 %.

Para além do controlo legal referido, foi também efetuado o controlo operacional, no laboratório da ETA de Fagilde/Nesprido, da água diariamente distribuída.

No que respeita ao controlo de eficiência das ETAR, foram feitas análises aos efluentes de todas as ETAR, num total de 3.854 análises."

## 2.3 – Exploração e Conservação dos Sistemas de Água e Saneamento

Nestes últimos anos foi implementado o Documento de Enquadramento Estratégico (DEE) dos Sistemas de Água e Saneamento para o concelho de Viseu, instrumento de gestão e planeamento integrado relativamente ao desenvolvimento dos subsistemas de Abastecimento de Água e Drenagem e Tratamento de Águas Residuais do concelho de Viseu, o qual foi aprovado pelo INAG.

O DEE contempla o levantamento dos dados de base e o diagnóstico das infraestruturas existentes de Abastecimento de Água Drenagem e Tratamento de Águas Residuais, no que respeita nomeadamente à capacidade e funcionamento das mesmas, traça as principais diretrizes em termos de desenvolvimento para os diversos subsistemas. Desta forma, compreende a definição das necessidades de intervenções em termos de construção, expansão e beneficiação (ações, projetos, obras) das infraestruturas, no sentido de otimizar o desempenho dos subsistemas (funcionamento, exploração e conservação), sanar deficiências/insuficiências detetadas e aumentar os níveis de atendimento às populações, com consequentes melhorias no serviço prestado pelos SMAS de Viseu em matéria de Abastecimento de Água e Drenagem e Tratamento de Águas Residuais.

Assim tem sido uma preocupação constante dos SMAS de Viseu dotar este sector dos equipamentos indispensáveis a uma boa operacionalidade, e sobretudo, capazes de dar resposta às necessidades das populações, enquanto consumidoras de água e utilizadoras dos serviços de saneamento.

A conservação das construções e equipamentos de apoio aos sistemas de Água e Saneamento traduz-se na realização de obras de limpeza, conservação, manutenção dos Reservatórios de Água Potável e Fontes Ornamentais, bem como das Estações elevatórias de Águas Residuais e dos respetivos equipamentos elétricos e eletromecânicos. Também se efetua a lavagem das ruas, com equipamento adaptado para o efeito.

Continuam em funcionamento 64 reservatórios, perfazendo um volume total armazenado de 24.358 m<sup>3</sup>. Estes reservatórios são alimentados por 3 Estações de Tratamento de Água (ETA) e 11 captações de água subterrânea.

O volume anual de água entrada no sistema foi de 9.320.162 m<sup>3</sup>, tendo deste volume sido faturado em alta 2.005.714 m<sup>3</sup> e em baixa 5.057.667 m<sup>3</sup>.

Analisando o sistema de forma global temos uma percentagem de perdas de 23% que não sofreu aumento relativamente ao ano anterior.

Estão em funcionamento 46 Estações Elevatórias de Águas Residuais (EEAR) que drenam para 36 Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

De acordo com o Modulo de Prevenção e avarias da Telegestão, é possível informar que no ano de 2020 foram reparadas 191 roturas em condutas de abastecimento de água. Porém no total e se considerarmos as roturas em ramais domiciliários ou da rede de incêndios temos um valor de 667 reparações.

Relativamente à rede de esgotos, é possível indicar que foram registadas 874 desobstruções de coletores e ramais de esgoto, e 16 reparações de coletores. Existem ainda para além destas, as limpezas e manutenções diárias da rede de drenagem de esgotos, e um plano de vigilância e manutenção das tampas existentes e limpeza de sarjetas, sendo a manutenção feita com regularidade.

Em termos de exploração, podemos ainda informar que foram executados 577 ramais de água e 153 ramais de esgotos e informadas para orçamento 769 requisições de água e 778 de esgoto.

Para além destes serviços foram ainda informadas 4395 requisições de contadores de água, e 3454 pedidos de interrupção de fornecimento de água (desligações a pedido) bem como 1362 cortes por falta de pagamento. Relativamente ao plano de renovação do parque de contadores foram substituídos 2.238 contadores de água.

No serviço de conservação foram ainda efetuadas vistorias a canalizações prediais, remodelações de redes de água e saneamento e de ramais domiciliários.

É ainda garantido pela DCE a limpeza e higienização anual dos reservatórios de abastecimento água e a limpeza e ou Reabilitação Hidrográfica do Rio Pavia na zona urbana da Cidade.

Relativamente à fiscalização de ilegais, foram elaborados e enviados ao Serviço Jurídico, 30 autos de Notícia por contraordenação tanto do serviço de água como de saneamento.

## 2.4 – Empreitadas e Loteamentos

Neste sector, orientaram-se e fiscalizaram-se as diversas obras executadas em regime de empreitada, elaborando-se os respetivos autos de medição dos trabalhos e revisão de preços, dando-lhe a sequência administrativa inerente.

Foram também fiscalizadas por este sector as redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas e pluviais, executadas em alguns arruamentos de empreitadas lançadas pela Câmara Municipal de Viseu, Sociedade Reabilitação Urbana SRU – Viseu Novo, bem como em loteamentos e em construções de edifícios particulares.

Entre as principais tarefas realizadas no ano de 2020 pelo Serviço de Empreitadas de Obras Públicas, há a destacar as seguintes:

- Fiscalizaram-se e controlaram-se as obras por empreitada, assegurando o cumprimento dos projetos, dos cadernos de encargos, dos regulamentos, normas e das leis específicas em vigor;
- Verificaram-se se os termos dos respetivos projetos estavam a ser observados, participando quaisquer anomalias detetadas;
- Exarou-se em livro de obra todos os factos relevantes no decurso da empreitada; verificou-se e aprovou-se a qualidade dos materiais aplicados em obra, de acordo com as normas em vigor;
- Efetuaram-se autos de medição dos trabalhos e revisão de preços, dando-lhe a sequência administrativa inerente; informaram-se os pedidos de prorrogação de prazo, e a necessidade de se proceder a trabalhos a mais;
- Procederam-se aos ensaios das infraestruturas das obras para efeitos de receção provisória; registaram-se em planta as cotas de implantação das infraestruturas de água e saneamento executadas, com vista à elaboração dos respetivos cadastros;
- Participação nas vistorias de receção das empreitadas e elaboração dos autos correspondentes;
- Prestaram-se informações sobre a situação das obras.

No que diz respeito ao Serviço de Loteamentos, durante o ano de 2020, procedeu-se à fiscalização dos loteamentos na parte das infraestruturas de água e saneamento, até à sua conclusão, de acordo com a legislação específica em vigor. Procedeu-se aos ensaios das infraestruturas de água e saneamento dos Loteamentos para efeitos de receção provisória e receção definitiva. Verificou-se e aprovou-se a qualidade dos materiais aplicados em obra, de acordo com as normas em vigor. Registaram-se em planta as cotas de implantação das infraestruturas de água e saneamento executadas, com vista à elaboração dos respetivos cadastros. Participação nas vistorias de receção dos Loteamentos e elaboração dos autos correspondentes.

Em relação ao Serviço de Obras Particulares, foram executadas as seguintes tarefas em 2020: Fiscalização, ensaio e vistorias às obras das redes públicas de abastecimento de água e de drenagem de águas residuais realizadas pelas diversas entidades, públicas e privadas; Verificação e aprovação da qualidade dos materiais aplicados nas obras de acordo com as normas em vigor.

**Empreitadas** levadas a efeito no ano 2020:

- Fornecimento e Aplicação de Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndios na ETA de Fagilde, ETA de Calde, Sede e Oficinas do Viso;
- Prolongamento da Rede de Água e de Saneamento do Concelho em 2019;
- Execução de Maciços na Condução de Água Bruta da ETA de Fagilde;
- Barragem de Fagilde – Escada de Acesso à Toma de Água Bruta;
- Travessia do Coletor de Esgotos no Ribeiro em Guimarães;
- Remodelação da Condução de Água entre a Rotunda da 5 de outubro e a Rotunda de Nelas;
- Estação Elevatória de Águas residuais em Nesprido;
- Poço na Maeira;
- Reposição de Pavimentos em Betuminoso no Concelho em 2016;
- Remodelação da Rede de Água na Rua dos Pauliteiritos em Abraveses
- Reposição de Pavimentos em Betuminoso no Concelho em 2017;
- Reposição de Pavimentos em Calçada no Concelho em 2018;
- Remodelação da Rede de Esgotos na Avenida Visconde José Pereira em Fragosela;
- Reparação e Impermeabilização do Reservatório do Mortório;
- Novas Conduções do Reservatório de Vale de Fachas a Rio de Loba;
- Reparações nos Filtros N.º 1, 2, 5, 6, 8 e 9 da ETA de Fagilde;
- Reparação do Coletor de Esgotos na EN16 entre os Cruzamentos para Gumiei;
- Requalificação dos Reservatórios Existentes – Fase I;
- Reparação dos Tubos de Purga dos Decantadores da ETA de Fagilde

**Contratos Programa** levados a efeito no ano 2020:

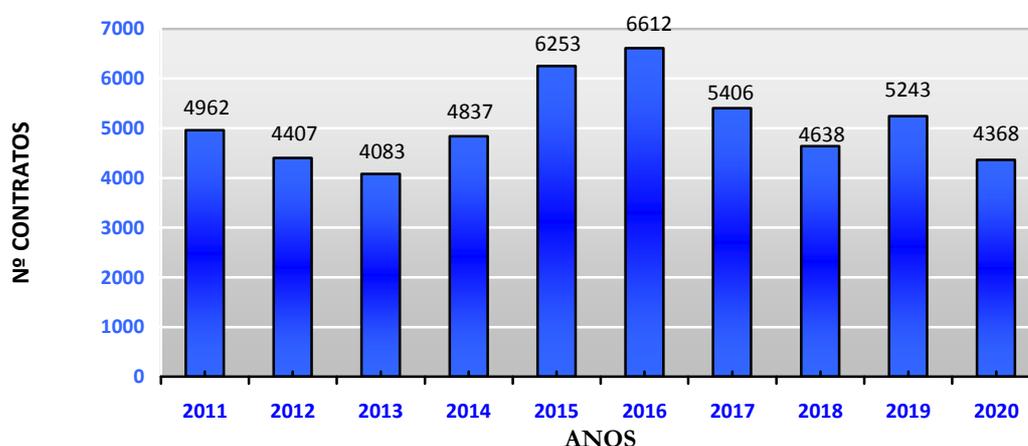
- Saneamento Básico na Rua da Póvoa em Cavernães;
- Saneamento Básico na Travessa do Outeiro em Mundão;
- Trabalhos Complementares das Redes de Água, Esgotos e Pluviais na Rua Dr. Esteves Correia.

## 3 – Área Administrativa e Comercial

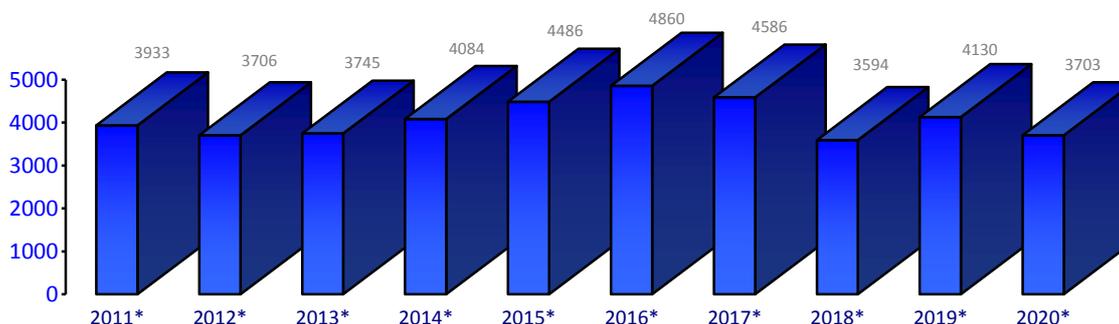
## 1 – ÁREA ADMINISTRATIVA E COMERCIAL

Com vista a ilustrar a atividade desenvolvida pelos Serviços Municipalizados ao longo de 2020, no âmbito da Área Administrativa e Comercial, apresentamos de seguida um conjunto de dados que, sob a forma de gráficos, mostram a evolução, quer ao nível dos consumidores e dos consumos, quer ao nível das várias solicitações que diariamente os munícipes nos dirigem, quer ainda ao nível do atendimento e relação com os munícipes clientes dos Serviços Municipalizados.

### EVOLUÇÃO DOS CONTRATOS CELEBRADOS



### CANCELAMENTO DO CONTRATO

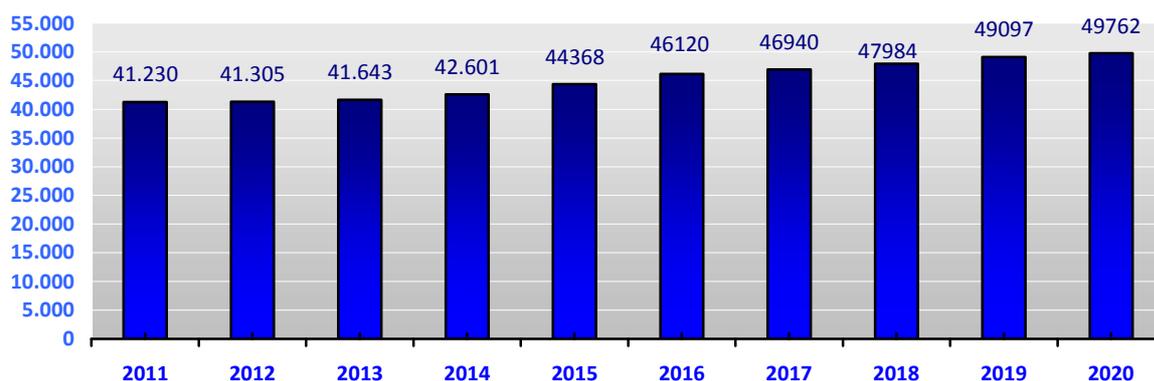


\*Resultado da implementação da nova aplicação informática de Gestão de Água, (S.G.A.) da Associação Informática da Região Centro (A.I.R.C.), que considera cancelamento do contrato apenas quando há corte de abastecimento.

## Cientes – Evolução - Caracterização

Outro dado será interessante analisar é o que se refere ao ficheiro de clientes, no **domínio do abastecimento de água**. A partir de 2011, designamos por clientes (nº de contratos ativos).

### EVOLUÇÃO DO Nº DE CLIENTES



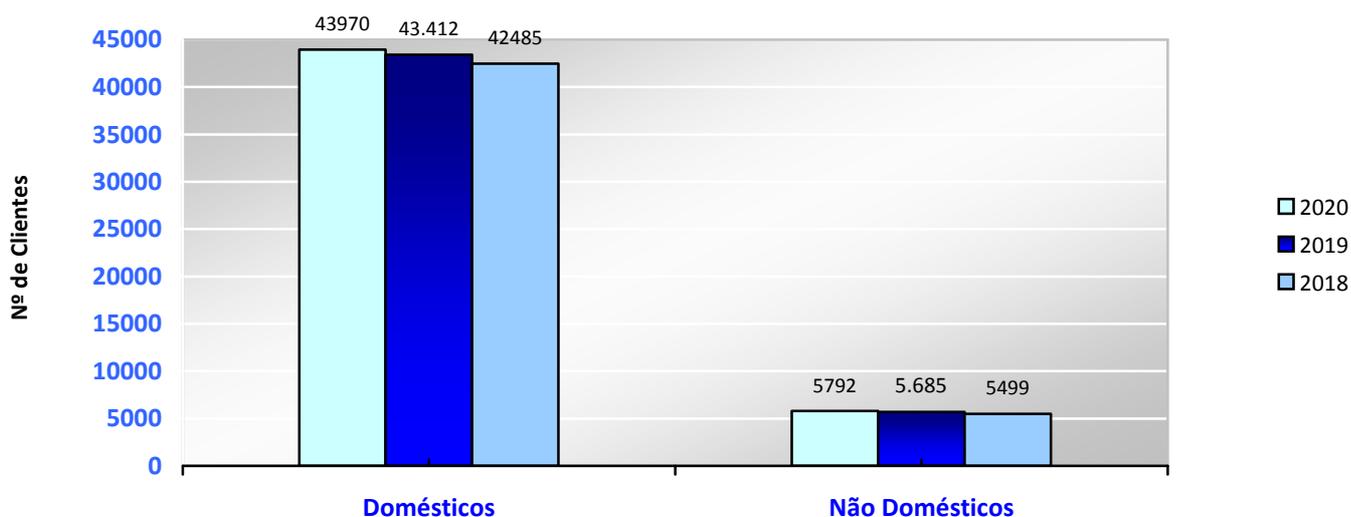
O número de clientes servidos pela rede de abastecimento de água ascendeu, no final de 2020, a 49.762, tendo aumentado 1,35% em relação ao ano de 2019.

A carteira de clientes mantém-se sem alterações relevantes, representando os domésticos 88,36% do total.

#### ▶ [Evolução do Número de Clientes do Serviço de Água]

Classe de Consumos	2020		2019		2018		Variação 2020 Vs 2019	
	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Nº contratos ativos (clientes)	Peso %	Abs.	%
Doméstico	43970	88,36%	43.412	88,42%	42.485	88,54%	558	1,29%
Não Domésticos	5792	11,64%	5.685	11,58%	5.499	11,46%	107	1,88%
<b>TOTAL</b>	<b>49762</b>	<b>100,00%</b>	<b>49.097</b>	<b>100,00%</b>	<b>47.984</b>	<b>100,00%</b>	<b>665</b>	<b>1,35%</b>

## NÚMERO DE CLIENTES / ÁGUA

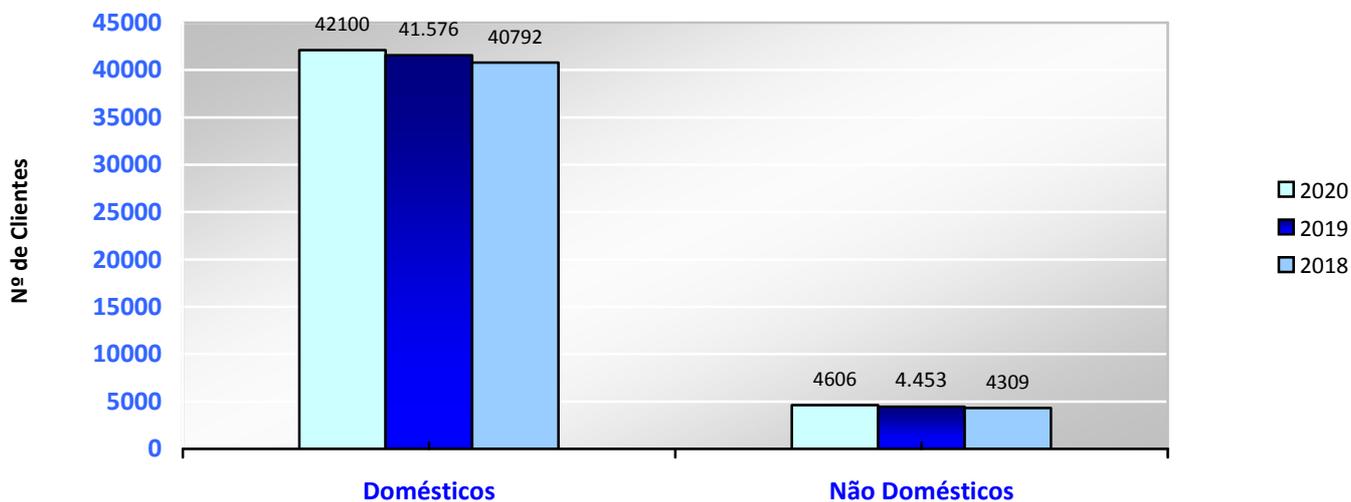


## ▶ [Evolução do Número de Clientes do Serviço de Saneamento]

Classe de Consumos	2020		2019		2018		Variação 2020 Vs 2019	
	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Utilizadores do Serviço de Saneamento	Peso %	Abs.	%
Doméstico	42.100	90,14%	41.576	90,45%	40.792	90,45%	524	1,26%
Não Domésticos	4.606	9,86%	4.453	9,55%	4.309	9,55%	153	3,44%
<b>TOTAL</b>	<b>46.706</b>	<b>100,00%</b>	<b>46.029</b>	<b>100,00%</b>	<b>45.101</b>	<b>100,00%</b>	<b>677</b>	<b>1,47%</b>

O número de utilizadores da rede de drenagem de águas residuais cifrava-se em 46.706, tendo aumentado 1,47% em relação ao ano de 2019.

## NÚMERO DE CLIENTES / SANEAMENTO

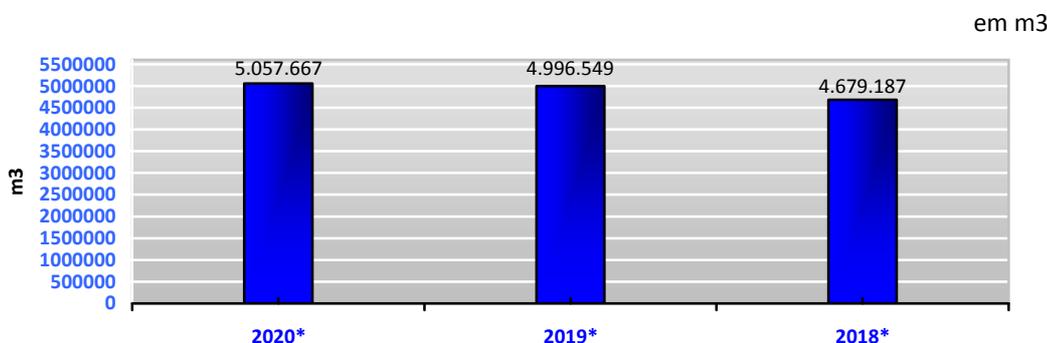


## Clientes – “Volume de Água”

### ▶ [Volumes de Água]

Classe de Consumos	2020		2019		2018		Variação 2020 Vs 2019	
	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Abs.	%
Doméstico	3.011.590	59,55%	2.902.447	57,12%	2.672.556	57,12%	109.143	3,76%
Não Domésticos	2.046.077	40,45%	2.094.102	42,88%	2.006.631	42,88%	-48.025	-2,29%
<b>TOTAL</b>	<b>*5.057.667</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.996.549</b>	<b>100,00%</b>	<b>*4.679.187</b>	<b>100,00%</b>	<b>61.118</b>	<b>1,22%</b>

\*Faturação de volumes excluída dos volumes sobre estimativas.



Fazendo uma análise da repartição dos contratos por tipo de tarifa de utilização, verifica-se que 88,36% dos contratos – para usos domésticos, consomem 59,55 % da água distribuída no Concelho.

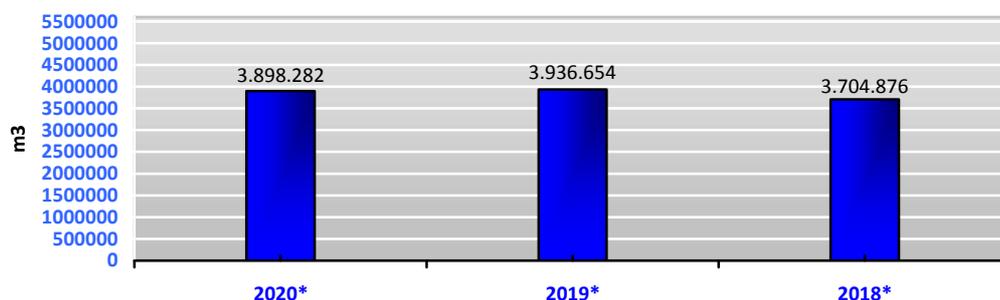
Por outro lado, 11,64% dos contratos – para usos não domésticos (usos comerciais, industriais, serviços públicos e estatais e instituições de solidariedade social, cultural e recreativa), consomem 40,45 % da água disponível.

O volume de água faturada aumentou apenas 1,22% face a 2019, justificado pelo encerramento temporário de algumas empresas devido ao estado de emergência, de situação de calamidade pública provocada pela pandemia COVID 19. O consumo de água para usos Não Domésticos apresenta um decréscimo de 2,29%, relativamente ao ano anterior.

## ▶ [Volume de Água Residual]

Classe de Consumos	2020		2019		2018		Variação 2020 Vs 2019	
	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Volume Faturado efetivo m3	Peso %	Abs.	%
Doméstico	2.953.886	75,77%	2.846.548	72,31%	2.619.516	70,70%	107.338	3,77%
Não Domésticos	944.396	24,23%	1.090.106	27,69%	1.085.360	27,30%	-145.710	-13,37%
<b>TOTAL</b>	<b>3.898.282</b>	<b>100,00%</b>	<b>*3.936.654</b>	<b>100,00%</b>	<b>*3.704.876</b>	<b>100,00%</b>	<b>-38.372</b>	<b>-0,97%</b>

\*Faturação de volumes excluída dos volumes sobre estimativas.



Em 2020, o volume de águas residuais faturado aos clientes domésticos, acompanha a evolução do consumo de água (+3,77%).

O volume de água residual faturada aos clientes Não Domésticos apresenta um decréscimo na ordem dos 13,37% face a 2019, justificado pelo encerramento temporário de algumas empresas devido ao estado de emergência, de situação de calamidade pública provocada pela pandemia COVID 19.

## Faturação do Serviço de Água e de Saneamento

O volume de água e saneamento foi faturado através de um processamento informático mensal, S.G.A. (Sistema de Gestão de Água da Associação Informática da Região Centro (A.I.R.C.)) num total de **11.130.615,42** euros.

### ► [Faturação: Componentes da Fatura]

Componentes da Fatura	2018	2019	2020
Tarifa de água (fixa + variável) (S/IVA)	6.155.526,14	6.626.229,47	6.379.895,75
Tarifa águas residuais (fixa + variável)	2.722.580,71	2.908.321,53	4.750.719,67
<b>TOTAL</b>	<b>8.878.106,85</b>	<b>9.534.551,00</b>	<b>11.130.615,42</b>

De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020, foram também bombeados e faturados 1.896.005 m<sup>3</sup> de água tratada ao Município de Mangualde e 109.709 m<sup>3</sup> ao Município de Penalva do Castelo, num total de 554.390,67€ e 44.706,67€ respetivamente.

### ► [Água Fornecida para os Municípios de Mangualde e Penalva do Castelo]

						em m <sup>3</sup>	
	2020	2019	2018	2017	2016	Variação 2020 Vs 2019	
						Abs.	%
Município de Mangualde	1 896 005	2 008 945	1 947 795	1 911 948	1 780 150	-112 940	-5,62%
Município de Penalva do Castelo	109 709	117 294	99 936	122 805	105 290	-7 585	-6,47%
<b>TOTAL</b>	<b>2 005 714</b>	<b>2 126 239</b>	<b>2 047 731</b>	<b>2 034 753</b>	<b>1 885 440</b>	<b>-120 525</b>	<b>-5,67%</b>

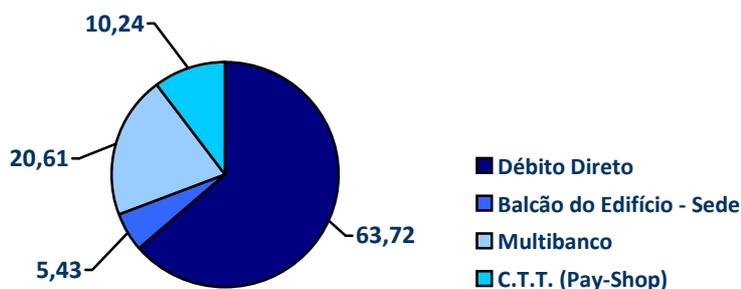
### ► [Faturação de Água aos Municípios de Mangualde e Penalva do Castelo]

						em euros (s/IVA)	
	2020	2019	2018	2017	2016	Variação 2020 Vs 2019	
						Abs.	%
Município de Mangualde	554 390,67	556 992,06	568 334,20	507.418,05	489 351,08	-2 601,39	-0,47%
Município de Penalva do Castelo	44 706,67	45 114,33	39 888,07	42 775,00	38 785,27	-407,66	-0,90%
<b>TOTAL</b>	<b>599 097,34</b>	<b>602 106,39</b>	<b>608 222,27</b>	<b>550.193,05</b>	<b>528 136,35</b>	<b>-3 009,05</b>	<b>-0,50%</b>

## ▶ [Formas de Pagamento: Evolução]

**Formas de pagamento**

Formas de Pagamento	2016	2017	2018	2019	2020
Balcão do Edifício – Sede	7,89%	7,39%	13,19%	6,73%	5,43%
Débito Direto	65,06%	65,65%	61,42%	65,53%	63,72%
C.T.T. (Pay –Shop)	13,83%	13,48%	12,20%	11,87%	10,24%
Multibanco	13,22%	13,47%	13,20%	15,88%	20,61%
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

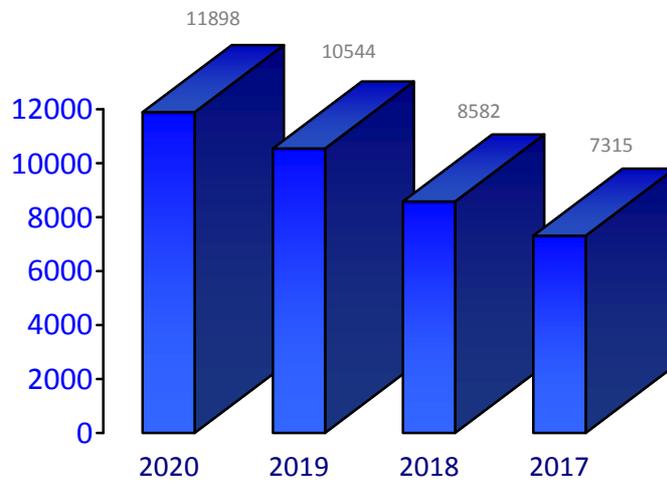


Do total de pagamentos efetuados em 2020, 63,72% optaram pelo pagamento dos seus consumos de água através de transferência bancária, 5,43% escolheram pagar na tesouraria dos S.M.A.S.V., 30,85% pagavam pelo modo de pagamento multicanal, dos quais 10,24% nos balcões C.T.T / PayShop e 20,61% pelo sistema Multibanco.

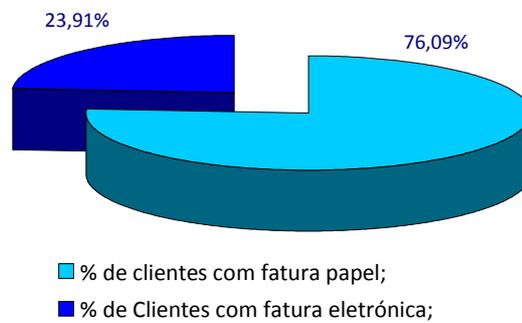
Em 31 de dezembro de 2020, 11.898 clientes tinham aderido à fatura eletrónica, representando 23,91% do total de clientes.

Nº de adesões e-fatura				Variação 2020 vs 2019	
2020	2019	2018	2017	nº	%
11.898	10.554	8.582	7.315	1354	12,84%

**Nº. de adesões e-fatura**



- (í nã õ.í 5 R3) -9.6\*9 i á . \*Tõã9



## 4 – Gestão dos Recursos Humanos

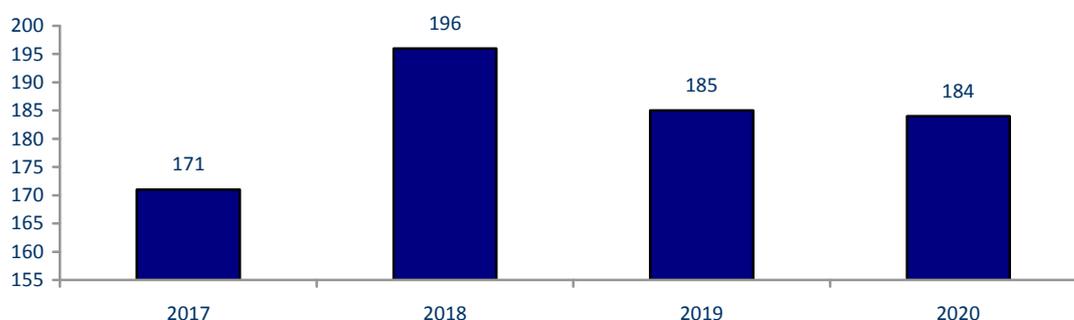
## 4 – GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Gestão de Recursos Humanos, na Administração Pública, é fortemente determinada por um quadro legal específico que regula a organização dos serviços, as condições de ingresso e acesso dos trabalhadores, bem como a forma como o trabalho é prestado.

### 4.1 – Mapa de Pessoal

No final de 2020, o efetivo dos Serviços Municipalizados era de 184 trabalhadores, ou seja, menos um trabalhador relativamente ao ano de 2019.

#### ▶ [Evolução do número de trabalhadores]



Neste âmbito, a relação jurídica de emprego público constitui-se por contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado e contrato de trabalho a termo resolutivo certo.

Considerando a relação jurídica, o número de trabalhadores existentes em 31 de dezembro distribui-se, da seguinte forma: 175 trabalhadores com contrato de trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado dos quais 6 em comissão de serviço e, 9 com contrato de trabalho a termo resolutivo certo.

Analisando a evolução dos trabalhadores dos Serviços Municipalizados desde o ano de 2017 até à data, verifica-se que houve um acréscimo de cerca de 7,6%, pela admissão de trabalhadores nos procedimentos concursais.

Comparativamente ao ano de 2019, verificou-se uma diminuição de um trabalhador, justificado pelo número de saídas de trabalhadores relativamente ao número de admissões (+1).

## 4.2 – Caracterização dos Trabalhadores

No final do ano de 2020, os trabalhadores dos SMASV caracterizaram-se conforme consta dos quadros seguintes:

Grupo	2017	2018	2019	2020
Dirigente	4	6	6	6
Técnico Superior	13	15	13	16
Coordenador Técnico	4	10	10	10
Assistente Técnico	36	38	39	38
Encarregado Geral Operacional	1	1	1	1
Encarregado Operacional	2	3	3	3
Assistente Operacional	111	123	113	110
<b>Total</b>	<b>171</b>	<b>196<sup>(1)</sup></b>	<b>185<sup>(2)</sup></b>	<b>184<sup>(3)</sup></b>

<sup>(1)</sup> Inclui 9 contratos a termo resolutivo certo (1 TS, 2 AT e 6 AO) e 1 Técnico Superior Acordo Cedência.

<sup>(2)</sup> Inclui 7 contratos a termo resolutivo certo (2 AT e 7 AO).

<sup>(3)</sup> Inclui 9 contratos a termo resolutivo curto (2 AT e 7 AO).

Na distribuição do efetivo por carreira/categoria destacam-se a de Assistente Operacional e a de Assistente Técnico, que representam 59,8% e 20,7% do total, respetivamente. Se a estas acrescentarmos a carreira/categoria de Técnico Superior, temos cerca de 89,1% do total de efetivos.

Em 2019, continua a verificar-se, à semelhança dos anos anteriores, que a carreira de Assistente Operacional é aquela que predomina nos S.M.A.S. Viseu. Contudo, verifica-se que esta carreira continua a sofrer um ligeiro decréscimo, com cerca de 2,7%, enquanto a carreira de Técnico Superior regista um aumento de 23,1% relativamente ao ano anterior.

Em 2020, verificamos que a taxa de tecnicidade se situa em 8,7%, sofrendo um aumento de 1,7%, face ao ano transato.

### ▶ [Taxa de Tecnicidade Anual]

ANOS	2017	2018	2019	2020
<b>Taxa de tecnicidade</b>	<b>7,6%</b>	<b>7,7%</b>	<b>7,0%</b>	<b>8,7%</b>

## ▶ [Habitações Académicas]

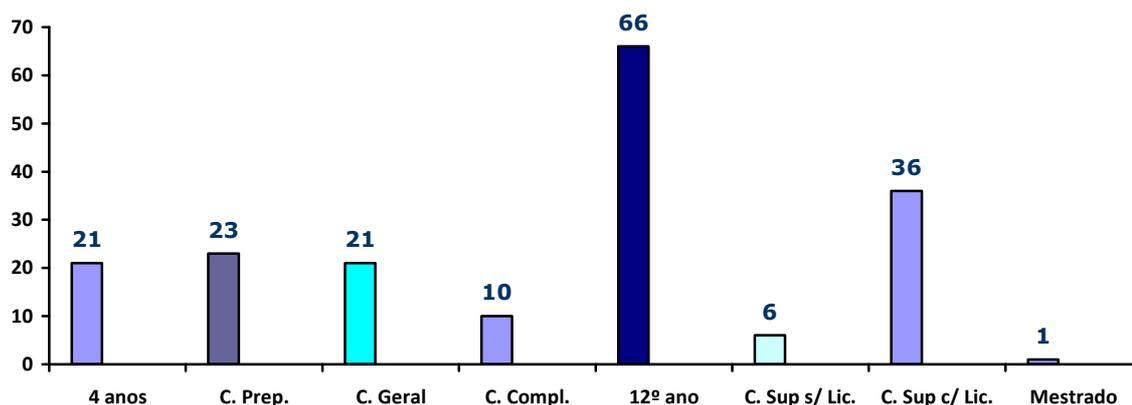
O nível de escolaridade médio do efetivo dos Serviços Municipalizados é baixo: cerca de 35,3% apresenta habilitações iguais ou inferiores ao 9º ano, cerca de 11,4% iguais ao 4º ano, registando-se este ano uma redução do número de trabalhadores que detêm as habilitações mais baixas. Um dos fatores para esta diminuição resulta da admissão de novos trabalhadores no âmbito do procedimento concursal em que o requisito habitacional atualmente necessário é superior ao que anteriormente era legalmente exigido.

A percentagem de trabalhadores com habilitações iguais ou superiores ao bacharelato/licenciatura é de 23,4%

Nível de Habilitação	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Mestrado	2	2	2	2	1	1
C. Sup. c/ Lic.	21	21	21	28	29	36
C. Sup. s/ Lic.	6	7	7	8	9	6
12º Ano	44	43	48	64	63	66
C. Compl.	13	13	13	12	12	10
21C. Geral	26	26	27	30	24	21
C. Prep.	28	26	26	26	25	23
4ª Classe	28	27	27	26	22	21
S/ Escolar.	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>168</b>	<b>165</b>	<b>171</b>	<b>196</b>	<b>185</b>	<b>184</b>

O nível de escolaridade que mais se destaca continua a ser o 12º ano. Quanto à taxa de habilitação secundária, verifica-se um aumento relativamente ao ano de 2019, de 34,1% para 35,9%.

Estrutura habilitacional dos trabalhadores:



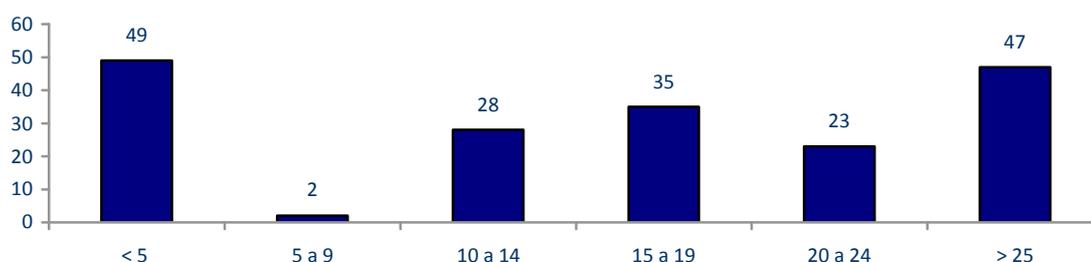
## ▶ [Pessoal por Antiguidade]

Cerca de 62% do efetivo tem uma antiguidade nos Serviços inferior a 20 anos e 57,1% perfaz 15 anos ou mais de antiguidade.

Estrutura da Antiguidade dos trabalhadores:

Escalões	N.º de Trabalhadores					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
< 5	52	13	18	45	46	49
5 – 9	4	42	43	45	38	2
10 – 14	34	30	16	10	5	28
15 – 19	23	24	36	41	26	35
20 – 24	2	3	4	4	22	23
> 25	53	53	54	51	48	47
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>	<b>165</b>	<b>171</b>	<b>196</b>	<b>185</b>	<b>184</b>

Estrutura da Antiguidade dos trabalhadores:



## ▶ [Estrutura Etária]

Cerca de 86,4% dos trabalhadores tem uma idade igual ou superior a 40 anos.

Na distribuição dos trabalhadores por género, manteve-se a tendência análoga aos anos anteriores, nomeadamente, quanto ao predomínio global do sexo masculino, 79,9% | 147 trabalhadores.

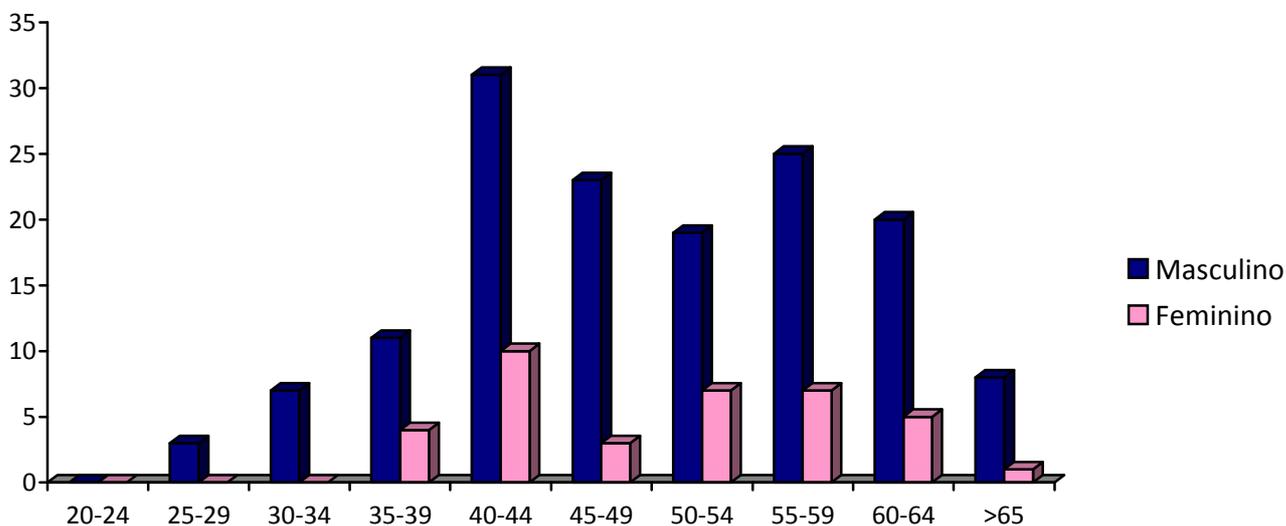
O Grupo etário preponderante é o dos 40 aos 44 anos, sendo que 36% (66) dos trabalhadores tem uma idade igual ou inferior a 44 anos, 46% (30) tem uma idade compreendida entre os 45 e os 59 anos de idade e 18% tem idade superior a 60 anos (34).

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se uma diminuição de 29,2% trabalhadores com idade igual ou superior a 60 anos.

Comparativamente ao ano anterior, verifica-se um decréscimo de 19,4% de trabalhadores com idade compreendida entre os 20 e os 39 anos de idade e acréscimo de 14,7% de trabalhadores com idade compreendida entre os 40 e os 59 anos de idade.

Escalões Etários	2019			2020		
	Masc.	Fem.	Total	Masc.	Fem.	Total
20 - 24	1	-	1	0	0	0
25 - 29	2	-	2	3	0	3
30 - 34	9	2	11	7	0	7
35 - 39	13	4	17	11	4	15
40 - 44	29	8	37	31	10	41
45 - 49	18	6	24	23	3	26
50 - 54	19	5	24	19	7	26
55 - 59	17	7	24	25	7	32
60 - 64	30	9	39	20	5	25
> 65	8	1	9	8	1	9
<b>Total</b>	<b>146</b>	<b>39</b>	<b>185</b>	<b>147</b>	<b>37</b>	<b>184</b>

#### Estrutura etária dos trabalhadores



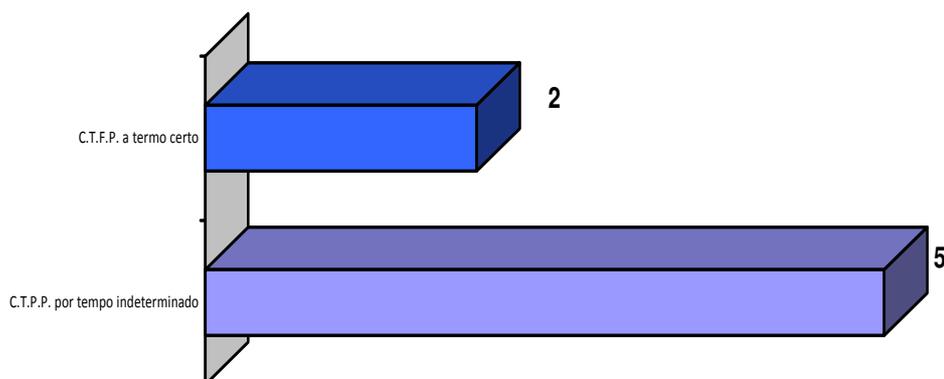
## ▶ [Procedimentos Concursais em 2020]

Na sequência das autorizações vertidas nas deliberações do Conselho de Administração, os S.M.A.S. de Viseu procedeu à abertura dos seguintes procedimentos concursais com vista à celebração de contratos de trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado e destinados a indivíduos com e sem vínculo de emprego público previamente constituído durante o ano de 2020.

CATEGORIA	Área Funcional	Nº. de Postos de Trabalho
Assistente Técnico	Administrativo	2
<b>Subtotal</b>		<b>2</b>
Assistente Operacional	Auxiliar Administrativo	1
	Telefonista	1
	Leitor de Consumos	2
	Fiel de Armazém	2
	Canalizador	4
	Trolha	2
	Limpa-Coletor	2
	Operador Estação Elevatória de Tratamento ou Depuradora	2
	Eletricidade	1
	<b>Subtotal</b>	
<b>Total Geral</b>		<b>19</b>

#### 4.3 – Entradas e Saídas de trabalhadores

Em 2020 foram admitidos 7 trabalhadores em procedimentos concursais.



Verificou-se um decréscimo bastante significativo no número de admissões, cerca de 73,1% relativamente ao ano anterior, na sequência da redução das admissões de novos trabalhadores no âmbito dos procedimentos concursais.

## ▶ [Admissões]

Grupo	2017	2018	2019	2020
Dirigente	-	2	-	-
Coordenador Técnico	-	6	-	-
Técnico Superior	-	4	4	3
Assistente Técnico	-	12	6	3
Encarregado Operacional	-	1	-	-
Assistente Operacional	7	17	16	1
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>42</b>	<b>26</b>	<b>7</b>

## ▶ [Saídas por tipo de vínculo]

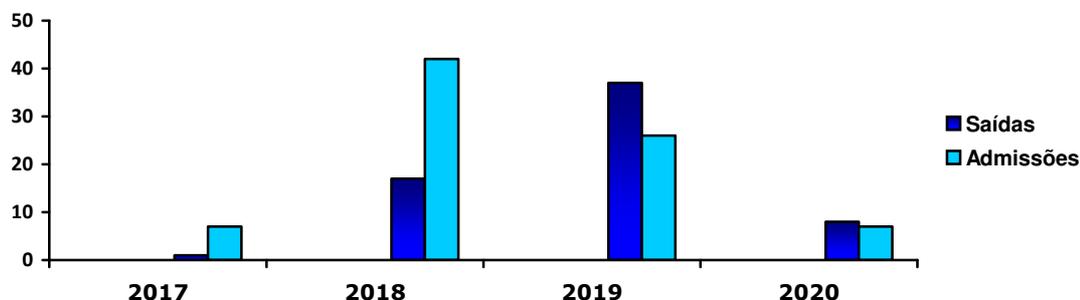
Categoria	Quantidade	Data de Saída	Motivo
Assistente Técnico	1	01-01-2020	Aposentação
Assistente Técnico	1	01-05-2020	Aposentação
Assistente Técnico	1	01-07-2020	Aposentação
Assistente Técnico	1	14-09-2020	Rescisão do Contrato
Assistente Operacional	1	06-03-2020	Aposentação
Assistente Operacional	1	01-05-2020	Aposentação
Assistente Operacional	1	01-06-2020	Aposentação
Assistente Operacional	1	02-09-2020	Falecimento

No ano de 2020, verificaram-se 8 saídas. A aposentação representa o maior motivo de saída.

Sintetizando por Grupo de Pessoal as saídas de pessoal:

Grupo	2017	2018	2019	2020
Dirigente	-	-	-	-
Coordenador Técnico	-	-	-	-
Técnico Superior	-	2	6	-
Assistente Técnico	-	10	5	4
Assistente Operacional	1	5	26	4
<b>TOTAL</b>	<b>1</b>	<b>17</b>	<b>37</b>	<b>8</b>

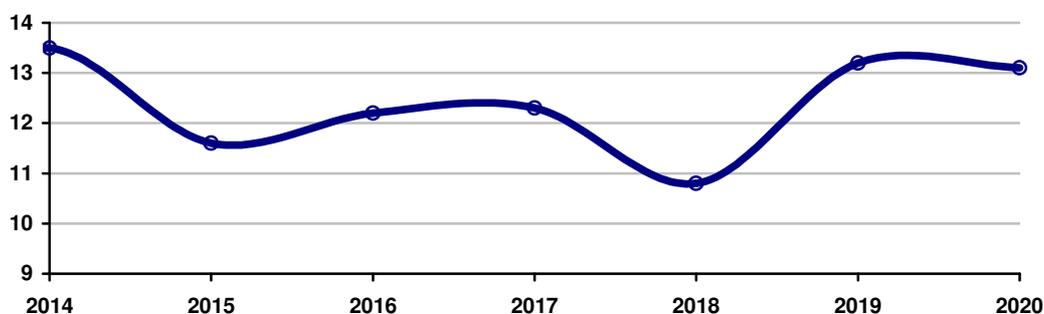
## ▶ [Comparação Admissões / Saídas]



## 4.4 – Absentismo

Tipo	2018	%	2019	%	2020	%
Proteção na Parentalidade	7	0,09%	10	0,11%	0	0
Paternidade	55	0,71%	25	0,28%	17	0,19
Férias	3.449	44,66%	3.459	38,70%	3487	39,63
Doença	1.669	21,61%	2.816	31,51%	1921	21,83
P/ Conta P. Férias	443	5,74%	409	4,58%	277,5	3,15
Cump. Obrigações Legais	63	0,82%	63,5	0,71%	27,5	0,31
Falecimento de Familiar	47	0,61%	50	0,56%	39	0,44
Licença Nascimento	-	-	-	-	19	0,22
Acidente serviço ou Doença Profissional	91	1,18%	267	2,99%	168	1,91
Greve	6	0,08%	9,5	0,11%	5	0,06
Atividade Sindical	144	1,86%	126,5	1,42%	96,5	1,10
Assistência Familiar	40	0,52%	28	0,31%	0	0
Injustificadas	-	-	-	-	0	0
Casamento	30	0,39%	45	0,50%	15	0,17
Férias ano anterior	227	2,94%	308	3,45%	287	3,26
F. c/Trab. – Estudante	-	-	-	-	3	0,03
F. por Internamento	19	0,25%	101	1,13%	20	0,23
Baixa p/ doença (S.Social)	1.307	16,92%	873	9,77%	1329	15,10
Assist. Familiar (Seg. Social)	-	-	2	0,02%	3	0,03
Falta Paternidade	10	0,13%	53	0,59%	120	1,36
Licença Parental (Seg. Social)	116	1,50%	267	2,99%	247	2,81
Falta Participação Mesa Eleitoral	-	-	25	0,28%	1	0,01
Falta Participação Campanha Eleitoral	-	-	-	-	0	0,00
Férias Contratados	-	-	-	-	0	0,00
Licença s/ vencimento (até 90 dias)	-	-	-	-	0	0,00
Assist. Filhos por Susp. Ativid. Letivas	-	-	-	-	449	5,10
Isolam. Prof. COVID 19 c/Teletrabalho	-	-	-	-	72	0,82
Falta por Doença COVID19 (CGA)	-	-	-	-	71	0,81
Isolam. Prof. COVID 19 s/Teletrabalho (CGA)	-	-	-	-	38	0,43
Falta por Doença COVID19 (Seg. Social)	-	-	-	-	23	0,26
Isolam. Prof. COVID 19 s/Teletrabalho (S. Social)	-	-	-	-	64	0,73
<b>Total</b>	<b>7.723</b>	<b>100%</b>	<b>8.937,5</b>	<b>100%</b>	<b>8799,5</b>	<b>100%</b>

A taxa de absentismo verificada em 2020, situa-se nos 13,1%, registando um decréscimo de 0,1 pontos percentuais em comparação com o ano anterior.



As ausências mais comuns dizem respeito a doença e a acidentes de trabalho:

	Dez-18	Dez-19	Dez-20
Doença (C.G.A.)	1.669	2.816	1.992
Internamento	19	101	20
Doença (Seg. Social)	1.307	873	1.352
Acidente em Serviço	91	267	168
<b>TOTAL</b>	<b>3.086</b>	<b>4.057</b>	<b>3.532</b>

As três principais causas do absentismo mantêm o perfil de anos anteriores, destacando-se a doença com 70,8% como motivo preponderante da ausência ao serviço, seguida da assistência a filhos por suspensão das atividades letivas com 9,5%, Licença parental com 8,1%, acidentes de trabalho com 3,5% e a ausência para desempenho de atividade sindical e cumprimento obrigatórios legais com 2,6%. Estes motivos de ausência perfazem cerca de 94,8% do total.

## 4.5 – Evolução da relação consumidores / trabalhadores

## ▶ [Relação Consumidores/Trabalhadores]

Anos	Número		Consumidor por Trabalhador
	Consumidores	Trabalhadores CTFP TI	
2006	36.538	169	216
2007	37.557	162	232
2008	38.296	160	239
2009	39.180	150	261
2010	40.201	141	285
2011	41.230	178	232
2012	41.305	176	235
2013	41.643	174	239
2014	42.601	167	255
2015	44.368	169	263
2016	46.120	165	280
2017	46.940	171	275
2018	47.984	186	258
2019	49.097	178	276
2020	49.762	175	284

## ▶ [Indicadores dos Recursos Humanos]

	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Nº Trabalhadores (C.T.F.P.I)	168	165	171	186	178	175
Hab. Acad. * > Ens. Secundário (%)	17,3	18,2	17,5	19,4	21,1	23,4
Trabalhadores com Idade ≤ 44 anos (%)	39,9	38,2	36,3	38,8	38,2	37,7
Absentismo (%)	11,6	12,2	12,3	10,8	13,2	13,1

\* Licenciatura, Bacharelato e Ensino Técnico Profissional

## ▶ [Painel de Indicadores]

	Formula	Indicador
Leque Etário	Trabalhador Mais Novo – Trabalhador Mais Velho	40
Taxa de Feminização	$\frac{\sum \text{Efetivos do Género Feminino}}{\sum \text{Efetivos}} \times 100$	20,1%
Taxa de Masculinização	$\frac{\sum \text{Efetivos do Género Masculino}}{\sum \text{Efetivos}} \times 100$	79,9%
Taxa de tecnicidade (sentido restrito)	$\frac{\sum \text{Técnicos Superiores}}{\sum \text{Efetivos}} \times 100$	8,7%
Índice de Enquadramento	$\frac{\text{Número de Dirigentes}}{\sum \text{Efetivos}} \times 100$	3,3%
Índice de Saídas	$\frac{\sum \text{Saídas Definitivas}}{\sum \text{Efetivos}} \times 100$	0,04%

#### 4.6 – Formação Profissional

Sentimos, cada vez mais, a necessidade de formar continuamente o nosso pessoal, pelo que no ano de 2020, foram vários os trabalhadores que frequentaram ações de formação, ministradas por várias entidades, com resultados bastante satisfatórios para os Serviços.

Foi a seguinte a participação em ações de formação:

#### ▶ [Ações de Formação de 2020]

Tema	Entidade	Nº por grupo de pessoal
Portal BASE - Registo e controlo de dados (Plataformas e DRE) no Portal dos Cont.Publ - 4.ª Ed.	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Coordenador Técnico
A Figura e as Funções do Gestor do Contrato: abordagem jurídica e apresentação de um caso concreto	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	3 - Chefe Divisão 3 - Técnico Superior 1 - Coordenador Técnico
Exploração de Instalações Elétricas - Nova Legislação 7.ª Edição	Cenertec	2 - Técnico Superior
CCP - Elaboração das Peças do Procedimento: convite, programa e caderno de encargos - 3.ª Ed.	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	2 - Chefe Divisão 3 - Técnico Superior
Roadshow projeto "Municípios+Inteligentes" Demonstração com base em Municípios	Associação Nacional de Municípios	1 - Diretor Delegado 4 - Chefe Divisão
Projeto e Instalação ITED Atualização (ITED - A)	IXUS Formação e Consultadoria, Lda	2 - Técnico Superior
Projeto e Instalação ITED - Habilitante	ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade	1 - Técnico Superior
Regime Sancionatório da Proteção de Dados Pessoais nos termos da Lei 58/2019 e do RGPD	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Diretor Delegado 1 - Chefe Divisão 2 - Técnico Superior
Workshop "SIADAP em tempo de pandemia - Reformulação e Monitorização de Objetivos"	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Diretor Delegado 4 - Chefe Divisão
Código dos Contratos Públicos - o Gestor do Contrato	ATAM	2 - Técnico Superior
O Regime do Exercício de Funções por Titulares de Cargos Políticos e Altos Cargos Públicos	IGAP Instituto Gestão Administração Pública	1 - Diretor Delegado 1 - Chefe Divisão
Certificação de Técnico de Colheita de Amostras de Água destinado ao Consumo Humano	Relacre	1 - Assistente Operacional
15.ª Expo Conferência da Água	About Media Comunicação, Lda.	1 - Chefe de Divisão 1 - Técnico Superior
Formação de Sistema de Autenticação de Utilizadores da rede Wi-Fi	Wavecom, S.A.	1 - Especialista Informática
Técnicas de Colheita de Água para Consumo Humano	Relacre	1 - Assistente Operacional

## ▶ [Nº de Dias em Formação Interna e Externa por grupo de pessoal]

Ano/ Formação Organizada	Dirigentes	Técnicos Superiores	Especialista Informática	Coordenador Técnico	Assistente Técnico	Encarregado Geral Operacional	Encarregado Operacional	Assistente Operacional	TOTAL
<b>Externa 2012</b>	17,5	24,5	5,5	6	42	-	-	350	<b>445,5</b>
<b>Externa 2013</b>	28	51	2	25	42	3	5	129	<b>285</b>
<b>Externa 2014</b>	37,5	104,5	15	35,5	203,5	2	12	260	<b>670</b>
<b>Externa 2015</b>	26	32	1,5	8	21	-	-	7,5	<b>96</b>
<b>Externa 2016</b>	13,5	47	1,5	3	5	0	1	10,5	<b>81,5</b>
<b>Externa 2017</b>	28	44	1	12,5	33	0	2,5	54	<b>175</b>
<b>Externa 2018</b>	32,5	66	6	6	11	0	0	37	<b>158,5</b>
<b>Externa 2019</b>	30	60,5	2,5	24	114,5	2,5	3	240	<b>477</b>
<b>Externa 2020</b>	17	54,5	-	3	0	0	0	3	<b>77,5</b>

## ▶ [Nº de Participações em Formação por Grupo de Pessoal]

Grupo de Pessoal	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Dirigente	18	15	15	14	21	22	23	20
Técnico Superior	21	42	25	36	47	42	59	17
Coordenador Técnico	14	12	2	4	7	4	29	2
Assistente Técnico	20	61	9	5	54	6	134	0
Assistente Operacional	32	71	5	14	115	10	313	2
Encarregado Geral Operacional	1	1	0	0	1	0	2	0
Encarregado Operacional	3	4	0	0	7	0	4	0
<b>Total</b>	<b>109</b>	<b>206</b>	<b>56</b>	<b>73</b>	<b>252</b>	<b>84</b>	<b>564</b>	<b>41</b>

## 5 – Análise Orçamental

## 1 – PRINCIPAIS DESTAQUES

Neste capítulo tratam-se aspetos relacionados com a contabilidade orçamental cuja finalidade nos termos do NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental consiste em proporcionar informação sobre o orçamento inicial, as alterações orçamentais, a execução das receitas e das despesas orçamentadas, os pagamentos e dos recebimentos, bem como, o desempenho orçamental.

As demonstrações orçamentais segundo o NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC – AP, apresentado neste capítulo, traduzem uma representação estruturada da execução e desempenho orçamental da entidade, proporcionando, entre outras, informação sobre o orçamento inicial, as modificações orçamentais, a execução orçamental e os pagamentos e recebimentos.

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre o cumprimento de obrigações legais ou outras regras impostas externamente.

Se os objetivos primordiais das demonstrações financeiras, apresentadas no capítulo seguinte, são o de proporcionar informação financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa e devem proporcionar informação sobre os ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos, outras alterações no património líquido e fluxos de caixa, as demonstrações orçamentais devem proporcionar informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente aprovado, nomeadamente através do controlo de execução orçamental da despesa, controlo da execução orçamental da receita, demonstração de desempenho orçamental, evidenciando importâncias relativas a todos os recebimentos e pagamentos ocorridos no período contabilístico, quer se reportem à execução orçamental, quer a operações de tesouraria e controlo da execução anual do plano plurianual de investimentos.

A análise da receita e da despesa está estruturada em subpontos, que, no fundamental, resultam balizados pela natureza das operações, isto é, respeitando a classificação económica são feitas agregações para fins de análise que à semelhança das demonstrações financeiras, o princípio fundamental que está subjacente à elaboração das demonstrações orçamentais e à comparabilidade de informação com as respetivas demonstrações de períodos anteriores.

A análise assenta na dinâmica do ano económico fazendo, a par e passo, um paralelo com o ano anterior.

Em 2020, a aprovação do orçamento e Grandes Opções do Plano e mapa de pessoal teve lugar em Sessão ordinária do órgão deliberativo de 16 dezembro de 2019.

O orçamento inicial aprovado foi da ordem de 15,6 milhões de euros, tendo ocorrido 16 alterações, com ajustamento nas dotações e um valor de fecho de ano de 17,2 milhões de euros, incluindo cerca de 2,7 milhões de euros de saldo de gerência.

A execução saldou-se em 15,4 milhões de euros do lado da receita e de 10,5 milhões de euros do lado da despesa.

Em conformidade com o nº2 do parágrafo 46 do NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental, são seguidamente apresentados os mapas das Demonstrações orçamentais que incluem:

- “Demonstrações do desempenho orçamental”, - “Demonstração da execução orçamental da receita”, - “Demonstração da execução orçamental da despesa”,
- “Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos”.

A análise assenta na dinâmica do ano económico fazendo, a par e passo, um paralelo com o ano anterior, mas espelha igualmente o comportamento do triénio 2018/2020.

#### ► [Indicadores Orçamentais]

Indicadores	2018	2019	2020
<b>RECEITA</b>			
Varição da Receita Total	27,62%	2,06%	-4,25%
Receitas Correntes / Receita Total	81,11%	92,70%	97,70%
Varição das Receitas Correntes	3,62%	16,70%	0,87%
Receitas Correntes Executadas / Receitas Correntes Orçadas	98,10%	113,70%	101,68%
Transferências Recebidas / Receita Total	18,89%	7,24%	2,13%
<b>DESPESA</b>			
Varição da Despesa Total	23,99%	-18,68%	-7,96%
Despesas Correntes / Despesa Total	64,17%	77,24%	82,10%
Varição das Despesas Correntes	9,07%	-2,12%	-2,16%
Despesas com Pessoal / Despesas Correntes	34,73%	38,70%	39,11%
Despesas Correntes Executadas / Despesas Correntes Orçadas	86,55%	83,94%	77,43%
Receita Total* / Despesa Total	91,80%	115,22%	119,86%
Receita Corrente / Despesa Corrente	116,03%	138,34%	142,63%
Receita Capital / Despesa Capital	48,40%	36,64%	15,40%
Aquisição Bens Serviços / Despesa Total	39,47%	43,74%	46,95%
Aquisição Bens Capital / Despesa Total	35,83%	22,76%	17,90%
Receitas Correntes / Despesa Total	74,46%	106,86%	171,02%
Transferências Recebidas / Despesa Total	17,34%	8,34%	2,55%
<b>EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL</b>			
Saldo Corrente / Receitas Correntes	13,81%	27,71%	29,89%

\* Não considera o saldo de Gerência

Indicadores	2019	2020
Grau de Realização das Liquidações	1,03%	0,97%
Grau de Execução das Obrigações	0,99%	0,98%

Os rácios orçamentais registam, em 2020, valores que demonstram que se continuou a manter um efetivo controlo do orçamento.

No final de 2020, a receita total cobrada pelos S.M.A.S. Viseu ascendeu a 15,4 milhões de euros, correspondendo 12,4 milhões de euros a receitas correntes (80,48%), 291 mil euros a receitas de capital (1,89%) e 2,7 milhões de euros ao saldo da gerência anterior (17,62%).

A receita total regista um acréscimo de 1,2 milhões de euros, relativamente ao ano de 2019. Para este acréscimo contribuem o aumento das receitas correntes de 155 mil euros, o saldo de gerência anterior em 1,7 milhões de euros, e a redução das receitas de capital em 665 mil euros.

As receitas provenientes da venda de bens e serviços correntes, que continuam a ser as receitas com peso mais significativo nas receitas correntes, revelam-se também as receitas que mais contribuíram para o acréscimo das receitas correntes, quando comparadas com 2019.

Ao nível das despesas totais verifica-se, no ano em apreço, um decréscimo de 7,5% por força da diminuição de 721 mil euros das despesas capital e de 154 mil euros nas despesas de correntes.

Do total da despesa realizada, cerca de 81,95% (8,8 milhões de euros) respeitaram a despesas correntes e 18% a despesas de capital (1,9 milhões de euros).

Ocorre uma variação negativa em todas as rubricas das despesas correntes.

Pese embora a diminuição das despesas correntes, o seu peso relativamente às despesas totais foi superior ao verificado no ano de 2019.

O acréscimo mais significativo do saldo corrente face ao aumento verificado na receita corrente faz com que o rácio que lhe está associado aumento face ao ano anterior.

A execução orçamental satisfaz a regra do equilíbrio orçamental. Analisando a sua essência, dada pela relação entre receita corrente e despesa corrente, com o objetivo de se obterem saldos correntes positivos que financiem a despesa de capital, verificamos que esta relação, em 2020, se saldou em 3,7 milhões de euros, para uma receita corrente de 12,4 milhões de euros e uma despesa corrente de 9 milhões de euros, com um acréscimo relativo a 2019 de cerca de 8,8%.

## 2 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

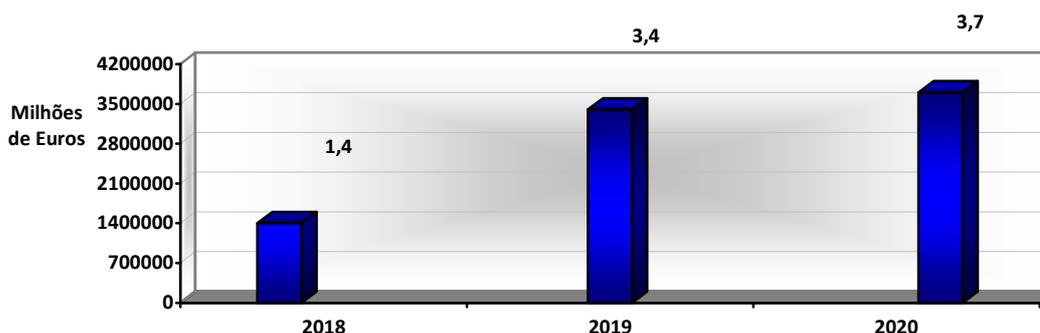
### 2.1 – Equilíbrio Corrente

#### ▶ [Regras orçamentais de equilíbrio]

Designação	2020	2019	Variação	
	€	€	€	%
Poupança Corrente	3.693.190	3.395.371	297.819	8,77%
Equilíbrio Orçamental – excedente anual	3.493.616	3.207.289	286.327	8,93%
Saldo Global Efetivo	4.801.256	2.702.431	2.098.825	77,66%
Saldo Global Primário	2.096.154	1.744.853	351.301	20,13%

Em 2020, a poupança corrente foi de 3,7 milhões de euros, superior aos 1,3 milhões de euros previstos no orçamento inicial.

#### ▶ [Evolução da Poupança Corrente do Exercício no Triénio 2018 - 2020]



A evolução da poupança corrente ao longo do último triénio permite verificar o bom desempenho financeiro dos S.M.A.S.V. com uma significativa libertação de meios para aplicar em investimento e amortizações da dívida. O decréscimo das despesas correntes em 2020 relativamente a 2019 conjugado com o aumento das receitas correntes influenciou positivamente a poupança corrente cujo valor foi superior ao verificado no ano de 2019.

## ▶ [Regras orçamentais do equilíbrio]

Equilíbrios Orçamentais	2020	2019	2018	Cumprimento	Enunciado da regra	Fonte
Receita Total */ Despesa Total	146,2%	123,6%	106,8%	sim	a)	POCAL e R.F.A.L.E.I.
Receita Corrente / Despesa Corrente	143,5%	138,3%	116,0%	sim	b)	POCAL
Receita Corrente Bruta / Despesa corrente + Amortização de empréstimos M.L.P.	143,4%	134,9%	113,1%	sim	c)	R.F.A.L.E.I.

\* Inclui o saldo de Gerência

a) O orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas.

b) As receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

c) A receita corrente bruta cobrada deve ser pelo menos igual à despesa corrente acrescida das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo.

Em 2020 foi dado cumprimento ao conjunto destes indicadores à semelhança dos restantes anos do triénio em análise.

O Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais (Lei nº 73/2013 de 3 de setembro) na sua versão atual, veio reforçar a regra de equilíbrio orçamental estipulando, no seu artigo 40º, que as receitas correntes devem dar cobertura às despesas correntes acrescidas das amortizações médias dos empréstimos de médio e longo prazo estabelecendo uma banda de incumprimento até 5% das receitas correntes totais a ser compensada no ano seguinte.

## 2.2 – Equilíbrio Efetivo

Na elaboração do orçamento de 2020 procurou-se respeitar o equilíbrio efetivo, sustentando todas as despesas efetivas por receitas efetivas, em obediência à regra da boa gestão financeira e da proteção dos ativos patrimoniais.

Em 2020, o saldo efetivo foi de 2,7 milhões de euros. O desvio entre o saldo global efetivo orçamentado e o conseguido no final do ano resulta em grande parte do saldo de gerência do ano de 2019, integrado no orçamento em sede de alteração orçamental modificativa (revisão orçamental) e da cobrança da receita corrente face ao inicialmente previsto.

### ► [Saldo Global Efetivo]

Designação	2020	2019	Variação	
	€	€	Abs.€	(%)
Receita Corrente	12.357.335	12.251.221	106.114	0,87%
Receita de Capital (Efetivo)*	291.388	956.121	-664.733	-69,52%
Receita Efetiva	12.684.724	13.207.342	-522.618	-3,96%
Despesas Correntes	8.664.146	8.855.850	-191.704	-2,16%
Despesas de Capital (Efetivo)	1.888.497	2.609.392	-720.895	-27,63%
Despesa Efetiva	10.552.642	11.465.242	-912.600	-7,96%
Saldo Corrente	3.693.190	3.395.371	297.819	8,77%
Saldo de Capital	-1.597.108	-1.653.271	56.163	-3,40%
Saldo de Gerência Anterior	2.705.175	960.331	1.744.844	181,69%
Saldo Global Efetivo	4.801.256	2.702.431	2.098.825	77,66%

\* Não inclui saldo da gerência anterior  
Não inclui reposições não abatidas nos pagamentos

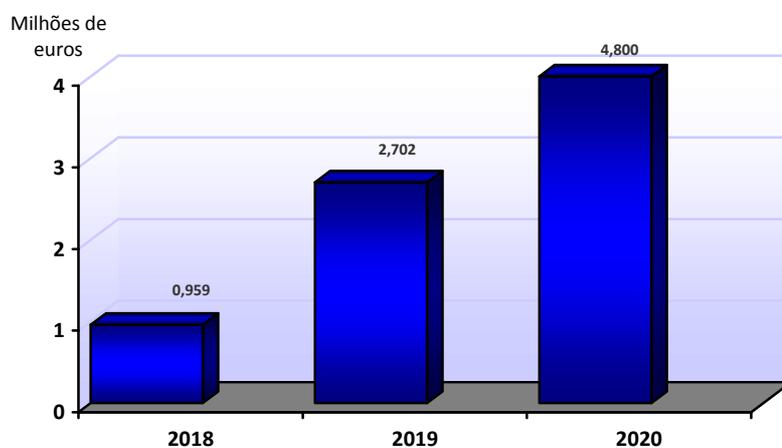
Em 2020 os Serviços Municipalizados arrecadou 12,7 milhões de euros, os quais 12,4 milhões respeitam a receita corrente e 291 mil euros a receita de capital. A este valor acresce o saldo da gerência anterior no valor de 2,7 milhões de euros, parcelas que relevam para o conjunto da execução orçamental da receita.

A evolução do saldo corrente, 3,7 milhões de euros, evidencia a adequada cobertura das despesas correntes por receitas da mesma natureza e a capacidade de poupança dos Serviços Municipalizados para financiamento do investimento.

No que se refere ao saldo de capital, verificou-se um défice entre as despesas e as receitas, 1,6 milhões de euros.

Ao nível da receita de capital, entendemos ser necessário destacar as “transferências de capital”, única componente da receita de capital, relacionada com transferências da Câmara Municipal de Viseu destinadas ao financiamento dos investimentos espelhados nas Grandes Opções do Plano e participações dos fundos comunitários.

## ▶ [Evolução do saldo global efetivo]



A evolução do saldo global efetivo ao longo dos últimos três anos, evidencia a capacidade de poupança dos S.M.A.S.V., que permitiu, de forma sustentada, manter e melhorar o equilíbrio das finanças dos S.M.A.S.Visu, financiando com meios próprios o investimento.

### 3 – ANÁLISE DA DESPESA

#### 3.1 – Alterações Orçamentais da Despesa

##### ▶ [Alterações Orçamentais Segundo a Natureza Económica]

Capítulos	Dotação Inicial		Alterações (modificativa e permutativa)		Dotação Final		Variação	
	Valor €	Peso %	Reforços €	Deduções €	Valor €	Peso %	€	%
Pessoal	3.900.200	25,05%	65.000	12.000	3.953.200	23,04%	53.000	1,36%
Aquisição de bens e serviços	6.469.000	41,55%	1.540.175	1.171.000	6.838.175	39,86%	369.175	5,71%
Juros e outros encargos	2.000	0,01%	2000		4.000	0,02%	2.000	100,00%
Transferências Correntes	40.000	0,26%			40.000	0,23%	0	0,00%
Outras despesas Correntes	419.600	2,70%		65.000	354.600	2,07%	-65.000	-15,49%
<b>TOTAL DESPESAS CORRENTES</b>	<b>10.830.800</b>	<b>69,57%</b>	<b>1.607.175</b>	<b>1.248.000</b>	<b>11.189.975</b>	<b>65,22%</b>	<b>359.175</b>	<b>3,32%</b>
Aquisição de bens de capital	4.186.800	26,89%	3.376.642	2.410.900	5.152.542	30,03%	965.742	23,07%
Transferência de capital	550.000	3,53%	288.000	23.900	814.100	4,75%	264.100	48,02%
Passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DESPESAS CAPITAL</b>	<b>4.736.800</b>	<b>30,43%</b>	<b>3.664.642</b>	<b>2.434.800</b>	<b>5.966.642</b>	<b>34,78%</b>	<b>1.229.842</b>	<b>25,96%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>15.567.600</b>	<b>100%</b>	<b>5.271.817</b>	<b>3.682.800</b>	<b>17.156.617</b>	<b>100%</b>	<b>1.589.017</b>	<b>10,21%</b>

Embora a elaboração do orçamento seja norteada pela rigorosa identificação das despesas, durante a execução podem acontecer situações em que as dotações previsionais são insuficientes ou até mesmo inexistentes, nomeadamente pelo tempo que decorre entre a preparação do orçamento e o início do ano económico a que respeita. Para ultrapassar estas situações efetuaram-se modificações orçamentais, que, no seu conjunto, determinaram um aumento do valor global do orçamento de 1,6 milhões de euros, entre os quais uma alteração modificativa (revisão) para integração do saldo de gerência, transitado do ano anterior.

A variação líquida do orçamento da despesa resultou de dezasseis alterações ao orçamento de 2020.

As modificações ao orçamento, não tendo alterado a sua estrutura, aumentaram o peso das despesas de capital, em 4,3 pontos percentuais, essencialmente por efeito da redução do peso das despesas correntes no orçamento final face ao inicial.

Em sede da 1ª revisão aos documentos previsionais de 2020, procedeu-se à integração do saldo de gerência do ano anterior, no montante de 2.705.175 euros, nos seguintes termos: em contrapartida deste aumento da receita, procedeu-se à anulação no capítulo “outras receitas de capital”, no valor de 2,5 milhões de euros, uma vez que este montante foi considerado aquando da elaboração do orçamento, com previsão do saldo de gerência do ano de 2019 e ao incremento da receita no montante de 205.175 euros.

Nas despesas de capital, o reforço mais expressivo verificou-se nas aquisições de bens de bens de capital, por incorporação do valor correspondente a estes Serviços, do

contrato de empréstimo celebrado entre o Município de Viseu e a Caixa de Crédito Agrícola Mutuo de Terras de Viriato, no montante de 2.263.841,93€, contudo, pela 15ª alteração, o orçamento foi reduzido nas despesas de capital, no montante de 1.025.000€, ajustamento das respetivas dotações face ao valor efetivamente realizado por reprogramação financeira de determinados projetos das GOP's, repercutindo-se essa redução nas receitas consignadas - transferências de capital da C.M.V. (880.000,00€) e incremento das despesas correntes em montante igual ao respetivo diferencial de valor (145.000,00€).

## 3.2 – Execução Orçamental da Despesa

## ▶ [Despesa por Classificação Económica]

Capítulos	Despesa Orçada € (1)	Despesa Comprometida Dez. / 20 € (2)	Despesa Realizada (Obrigações) Dez. / 20 € (3)	Despesa Paga Dez. / 20 € (4)	Desvio € (5=4-1)	Taxa de Execução Dez. / 20 % (6=4/1)	Realizada e não Paga (Obrigações a pagar) Dez. / 20 € (7=3-4)	Taxa de Execução dez. /19 %
D01 – Despesas com Pessoal	3.953.200	3.422.502	3.414.336	3.388.338	564.862	85,71%	25.998	91,32%
D02 – Aquisição de bens e serviços	6.838.175	5.878.943	5.054.065	4.954.644	1.883.531	72,46%	99.422	78,98%
D03 – Juros e outros encargos	4.000	73	73	73	3.927	1,82%	-	0,45%
D04 – Transferências correntes	40.000	21.809	21.809	21.809	18.191	54,52%	-	97,76%
D06 – Outras despesas correntes	354.600	307.785	307.785	299.283	55.317	84,40%	8.502	92,37%
<b>TOTAL DE DESPESAS CORRENTES</b>	<b>11.189.975</b>	<b>9.631.111</b>	<b>8.798.067</b>	<b>8.664.146</b>	<b>2.525.829</b>	<b>77,43%</b>	<b>133.922</b>	<b>83,94%</b>
D07 – Aquisição de bens de capital	5.152.542	2.773.539	1.712.554	1.663.834	3.488.708	32,29%	48.720	44,30%
D08 – Transferências de capital	814.100	622.183	224.663	224.663	589.437	27,60%	-	76,48%
D10 – Passivos Financeiros	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL DESPESAS CAPITAL</b>	<b>5.966.642</b>	<b>3.395.722</b>	<b>1.937.217</b>	<b>1.888.497</b>	<b>4.078.145</b>	<b>31,65%</b>	<b>48.720</b>	<b>50,74%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>17.156.617</b>	<b>13.026.833</b>	<b>10.735.284</b>	<b>10.552.642</b>	<b>6.603.975</b>	<b>61,51%</b>	<b>182.642</b>	<b>73,06%</b>

O orçamento de 2020, teve compromissos que representam 75,9% do orçamento corrigido e uma faturação de 63%.

Por sua vez, as despesas correntes pagas representam 82,1% do total executado e as despesas de capital 17,9%.

Da diferença entre a despesa faturada (obrigações) e a despesa paga líquida em 2020 resulta uma dívida total a transitar para o ano de 2021 de 182 mil euros. A dívida a fornecedores, que continua a manter-se a níveis muito reduzidos, o que revela um comportamento exemplar na regularização dos compromissos.

Note-se que esta dívida diz exclusivamente respeito a dívida não vencida e que os S.M.A.S. Viseu não têm pagamentos em atraso aos seus fornecedores.

Nas despesas correntes, são as aquisições de bens e serviços que têm maior peso e as que, em termos absolutos, apresentam o maior desvio relativamente ao valor orçado. A despesa realizada inclui a dívida transitada de 2019 que, neste agrupamento económico, foi de 89 mil euros. Em contrapartida, a dívida a transitar para 2021 é de 99 mil euros e corresponde, genericamente, a faturas de dezembro cujo prazo de pagamento não se tinha vencido em 31 de dezembro.

As despesas de capital comprometidas que ascendem a 56,9% do orçamento respetivo, registam uma realização de 32,5%. Em termos de execução, os desvios mais significativos são registados na rubrica de Aquisição de bens de capital, no montante de 3,5 milhões de euros.

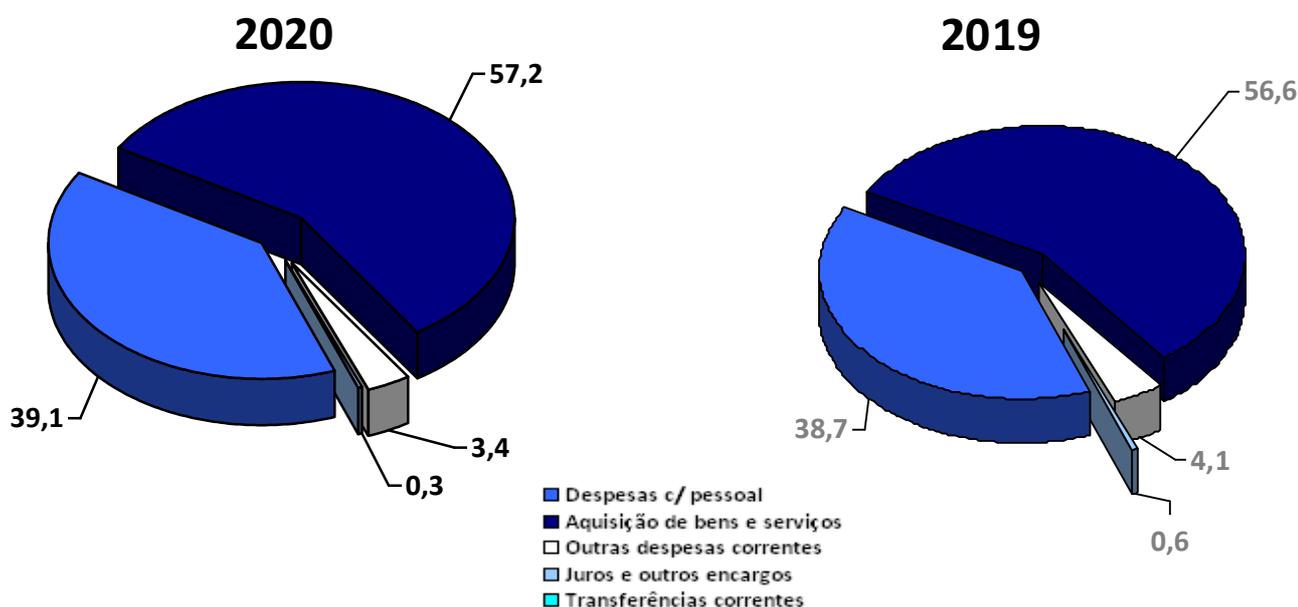
O investimento global dos S.M.A.S. Viseu, inicialmente previsto com 4,2 milhões de euros, no agrupamento de aquisição de bens de capital, teve um aumento em sede de modificações orçamentais e uma taxa de execução de 32,6% na rubrica de construção diversa, com destaque para os investimentos efetuados: Software Informático a execução ascendeu a 58,7%, em equipamento básico (42,3%), em Sistemas de Captação e distribuição de água com 36,5% e nos sistemas de drenagem de águas residuais com 27,2%.

## 3.3 – Evolução da Despesa

## ▶ [Evolução da Despesa Global Faturada (Obrigações) e Paga]

Capítulos	Pago 2020		Realizado (obrigações) 2020		Pago 2019		Variação 19- 20	Realizado 2019		Variação 19 – 20
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %		Valor €	Peso %	
Despesas com Pessoal	3.388.338	32,11%	3.414.336	31,80%	3.426.829	29,89%	-1,12%	3.426.829	29,52%	-0,36%
Aquisição de bens e serviços	4.954.644	46,95%	5.054.065	47,08%	5.015.148	43,74%	-1,21%	5.104.198	43,96%	-0,98%
Juros e outros encargos	73	0,00%	73		9	0,00%	709,78%	9		708,67%
Transferências correntes	21.809	0,21%	21.809	0,20%	50.834	0,44%	-57,10%	50.834	0,44%	-57,10%
Outras despesas correntes	299.283	2,84%	307.785	2,87%	363.030	3,17%	-17,56%	370.577	3,19%	-16,94%
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>8.664.146</b>	<b>82,10%</b>	<b>8.798.067</b>	<b>81,95%</b>	<b>8.855.850</b>	<b>77,24%</b>	<b>-2,16%</b>	<b>8.952.447</b>	<b>77,11%</b>	<b>-1,72%</b>
Aquisição de bens de capital	1.663.834	15,77%	1.712.554	15,95%	1.822.391	15,89%	-8,70%	1.870.961	16,11%	-8,47%
Transferências de capital	224.663	2,13%	224.663	2,09%	787.001	6,86%	-71,45%	787.001	6,78%	-71,45%
Passivos Financeiros										
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.888.497</b>	<b>17,90%</b>	<b>1.937.217</b>	<b>18,05%</b>	<b>2.609.392</b>	<b>22,76%</b>	<b>-27,63%</b>	<b>2.657.962</b>	<b>22,89%</b>	<b>-27,12%</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>10.552.642</b>	<b>100%</b>	<b>10.735.284</b>	<b>100%</b>	<b>11.465.242</b>	<b>100%</b>	<b>-7,96%</b>	<b>11.610.409</b>	<b>100%</b>	<b>-7,54%</b>

## ▶ [Evolução da Estrutura da Despesa Corrente]



Em 2020, a despesa faturada (obrigações) ascendeu a 10,7 milhões de euros, representando cerca de 62,6% do total orçamentado para o ano. Em relação ao ano anterior, verifica-se que o nível de despesa faturada foi inferior em cerca de 875 mil euros (-7,5%).

A despesa faturada no exercício encontrava-se paga em cerca de 98,3% (10,6 milhões de euros), o que representa uma taxa de execução na ordem dos 61,5%, tendo-se em conta o valor orçado.

Do total de despesa realizada pelos Serviços Municipalizados, cerca de 82% (9 milhões de euros), respeitaram a despesas correntes e 18% a despesas de capital (1,9 milhões de euros). Em relação ao ano anterior, as despesas correntes diminuíram cerca de 1,7% (-154 mil euros) e as despesas de capital tiveram um decréscimo de 27% (720 mil euros).

Cerca de 98,5% da despesa corrente realizada encontra-se paga no final do exercício.

Em 2020, a despesa paga teve um decréscimo na ordem dos 913 mil euros face ao ano anterior, ou seja, decresceu 8%.

As despesas correntes orçamentadas para 2020 (11,1 milhões de euros) foram superiores às de 2019 (10,5 milhões de euros) em cerca de 6,1% e, em termos de execução, verifica-se a diminuição de 2,2%.

A análise da estrutura das despesas correntes permite realçar a importância das aquisições de bens e serviços, que representam 57,2% na despesa corrente paga e 47% no total da despesa paga, com uma taxa de execução de pagamentos muito próxima dos 100% de despesa faturada. Este agrupamento, em conjunto com o das despesas com pessoal, representam 96,3% da despesa corrente paga.

No que respeita às despesas de capital, a dotação para 2020 (5,9 milhões de euros), foi superior à de 2019 (824 mil euros) em 16%.

Já no tocante às despesas totais pagas a variação foi de -8% para o que contribuíram a totalidade dos agrupamentos integrados na despesa corrente e despesa de capital.

À semelhança de exercícios anteriores, a despesa corrente paga, no montante de 8,7 milhões de euros, reporta-se essencialmente a aquisição de bens e serviços (5 milhões de euros) e a despesas com o pessoal (3,4 milhões de euros).

Relativamente à rubrica económica materialmente mais relevante – Aquisição de Bens e Serviços – assistiu-se a um decréscimo de cerca de 61 mil euros (-1,2%), representando agora 57,2% do total da despesa corrente paga.

As aquisições de bens e serviços, com uma variação de -1,2% relativamente ao ano anterior aumentaram o seu peso nas despesas correntes.

As aquisições de bens aumentaram face ao ano de 2019, em 29 mil euros e as aquisições de serviços diminuíram 89 mil euros.

Nas aquisições de bens destacam-se a redução na despesa com combustíveis e lubrificantes (-62 mil euros) os aumentos nas despesas com material de consumo clínico (+12 mil euros) e outros bens (+64 mil euros), justificado pela situação epidemiológica verificada em Portugal, e recomendações da Direção Geral de Saúde (D.G.S.) tornou-se necessário proceder à tomada de medidas de combate à propagação da doença COVID-19. Tal propósito concretizou-se, nomeadamente, através da aquisição de diversos equipamentos e produtos.

No que respeita à aquisição de serviços, importa realçar:

- Os encargos das instalações, as quais englobam encargos com a eletricidade 3,9 milhões de euros de pagamento, uma variação de -466 mil euros face ao ano anterior.

- Os encargos de cobrança da receita totaliza 92 mil euros, com um aumento na ordem dos 35 mil euros face ao ano anterior, resultante da opção do sistema multibanco pelos clientes dos S.M.A.S.V., para pagamento das suas faturas.

- Serviço de limpeza e higiene, com uma despesa de 78 mil euros, numa variação de 24 mil euros em período homólogo, justificada pela situação epidemiológica verificada em todo o País, adotou-se um conjunto de medidas extraordinárias de limpeza.

Devido à pandemia COVID-19, a partir do mês de março de 2020, foram reforçados os Serviços de Limpeza e desinfeção em todas as instalações, com especial incidência na desinfeção dos pontos de contato (ex: puxadores, corrimãos, torneiras, interruptores, equipamentos que sejam manuseados, cadeiras, etc.).

- Serviço de seguros, com pagamentos de 83 mil euros e um aumento de 27 mil euros, justificado pela contratação de novos seguros que contempla os seguintes ramos: acidente de trabalho, responsabilidade civil, responsabilidade ambiental, automóvel (frota) e multiusos patrimoniais (edifício e conteúdos).

- Outros Serviços, com uma despesa de 654 mil euros, numa variação de 396 mil euros face ao ano anterior, para os quais contribuíram o transporte e destino final dos resíduos da ETAR de Viseu Sul e a limpeza e desobstrução de coletores de esgotos e transporte de lama de ETAR.

#### ► [Evolução das Despesas com pessoal]

Despesas com Pessoal	2020 €	%	2019 €	%	Variação 20-19	%
Remunerações certas e permanentes	2.447.996	72,2%	2.439.206	71,2%	8.790	0,36%
Abonos variáveis ou eventuais	174.912	5,2%	176.695	5,2%	-1.783	-1,01%
Segurança Social	765.430	22,6%	810.927	23,7%	-45.497	-5,61%
<b>Total</b>	<b>3.388.338</b>	<b>100%</b>	<b>3.426.828</b>	<b>100%</b>	<b>-38.490</b>	<b>-1,12%</b>

As despesas com o pessoal totalizaram 3,4 milhões de euros registando uma diminuição de 38 mil euros (-1,1%). Decorrente das alterações do referencial contabilístico SNC – AP apenas deve ser relevado na despesa paga os montantes efetivamente transferidos. Assim, a comparação com o período homóloga encontra-se afetado em virtude de os descontos de vencimento do mês de dezembro de 2020 serem entregues em janeiro de 2021 sendo relevado como despesa nesse ano.

São consideradas Despesas com Pessoal as remunerações certas e permanentes (vencimentos, representação, subsídio de refeição e subsídio de férias e de Natal), os abonos variáveis e eventuais (horas extraordinárias, ajudas de custo e outros abonos), e ainda despesas com a Segurança Social (contribuições para a Segurança Social e para a C.G.A., e seguros de acidente de trabalho e doenças profissionais).

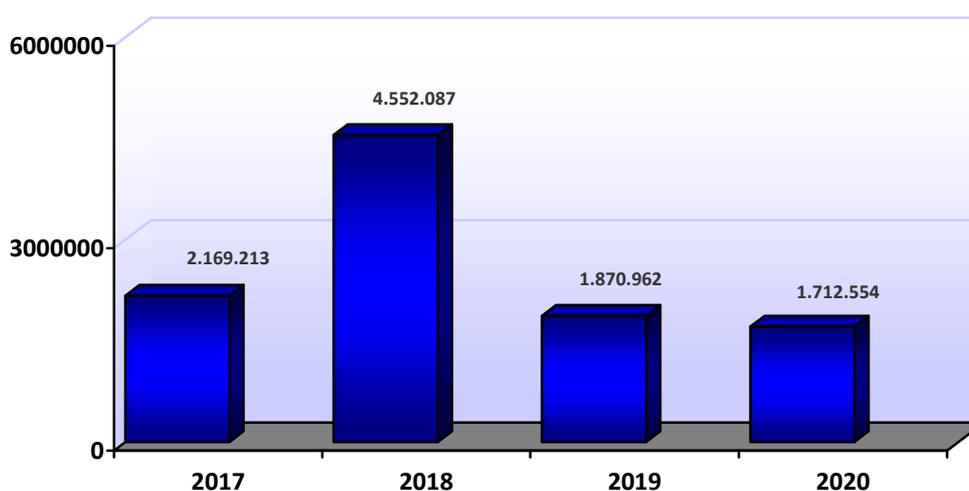
Em 2020 este tipo de despesa totalizou 3.388.338€ pagos, ou seja 32,11% da despesa.

As remunerações certas e permanentes atingiram o maior valor (2.447.956 euros), correspondendo a 72,2% de todas as despesas com pessoal. As despesas com Segurança Social foram a segunda grande parcela da despesa (765.430 euros), com 22,6%. Quanto aos abonos representam 5,2% das despesas com pessoal (174.912 euros).

### ► [Evolução das Despesas de Investimento Total Realizado (Obrigações)]

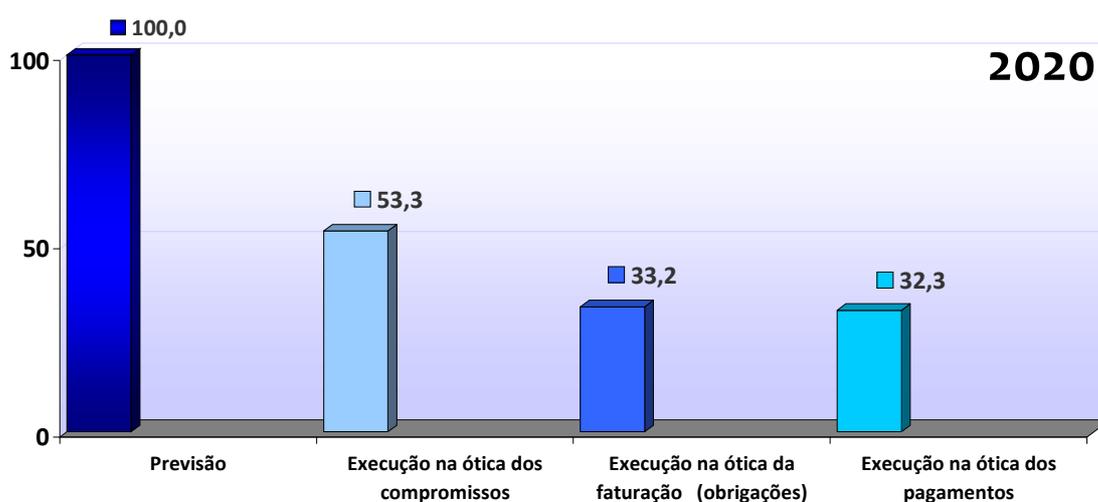
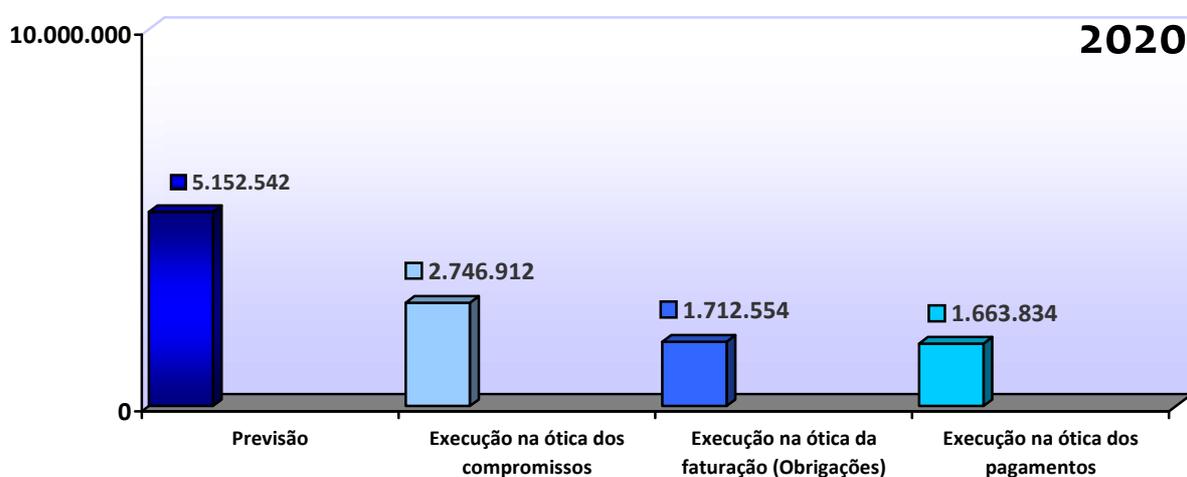
Capítulos	2020				2019	Variação dez.20 vs dez 19	
	Cabimentado €	Comprometido €	Realizado (obrigações) €	Pago €	Realizado €	ABS €	% 19 – 20
Terrenos	96.000	4.829	4.829	1.340	10.348	-5.519	-53,34%
Edifícios	59.200	45.187	30.362	30.362	18.109	12.253	67,66%
Construções Diversas	3.778.742	1.879.972	1.231.023	1.231.023	1.222.549	8.474	0,69%
Material de Transporte	35.000	30.203	25.771	25.771	20.484	5.287	25,81%
Equipamento Informático	48.000	42.631	26.047	26.047	4.803	21.244	442,30%
Software Informático	104.000	89.597	61.075	61.075	6.147	54.928	893,58%
Equipamento Administrativo	24.000	19.451	14.808	13.136	9.695	5.113	52,74%
Equipamento Básico	407.500	261.938	177.012	172.507	300.773	-123.761	-41,15%
Ferramentas e Utensílios	144.000	133.945	81.709	81.709	78.072	3.637	4,66%
Investimento Incorpóreo	380.300	238.351	59.110	20.179	199.705	-140.595	-70,40%
Outros	2.000	808	808	685	277	531	191,70%
<b>TOTAL</b>	<b>5.078.742</b>	<b>2.746.912</b>	<b>1.712.554</b>	<b>1.663.834</b>	<b>1.870.962</b>	<b>-158.408</b>	<b>-8,47%</b>

### ► [Evolução das Despesas de Investimento realizado no Quadriénio] 2017 - 2020



Em termos do investimento global, o valor realizado atingiu o montante de 1,7 milhões de euros, que representa um decréscimo de 158 mil euros face a 2019.

Em 2020 o Plano Plurianual de Investimentos (P.P.I.), registou uma taxa de execução de 53,3% na ótica do compromisso, ou seja, 2.746.912 euros estavam afetos a investimentos que tinham a sua execução finalizada ou a decorrer à data de 31-12-2020. Em termos de pagamentos, o P.P.I. totalizou 1.663.834 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 32,3%.



## ▶ [Fontes de Financiamento do Investimento Global dos S.M.A.S.V]

Designação	2020		2019	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
<b>Transferências de Capital</b>				
- Fundos Comunitários	21.480	1,29%	302.282	16,59%
- Administração Local (CMV)	229.847	13,81%	594.567	32,63%
- CMV		-	500.00	-
- Empréstimo B.P.I.	229.847	13,81%	94.567	32,63%
- Outros	39.536	-	59.272	-
Receitas Próprias	1.372.972	82,52%	866.272	47,53%
<b>Investimento Pago</b>	<b>1.663.834</b>	<b>111%</b>	<b>1.822.393</b>	<b>129%</b>

No ano de 2020 a principal fonte de financiamento do investimento dos S.M.A.S.V. é a receita própria (82,5%) resultante da poupança corrente.

## 3.4 – Evolução da Despesa com Transferências

## ▶ [Estrutura das Transferências ]

Transferência	2020				2019	
	Realizado (obrigações)	%	Pago €	%	Realizado €	%
<b>Transferência de Correntes</b>						
C.M. Viseu	21.809	8.85%	21.809	8.85%	50.834	6,07%
<b>Transferências Capital</b>						
C.M. Viseu	124.843	50,65%	124.843	50,65%	296.853	35,43%
Freguesias	99.820	40,50%	99.820	40,50%	490.149	58,50%
<b>TOTAL</b>	<b>246.472</b>	<b>100%</b>	<b>246.472</b>	<b>100%</b>	<b>837.836</b>	<b>100%</b>

As transferências apresentam, relativamente aos valores realizados do ano anterior, um decréscimo de 591 mil euros.

Dos 246 mil euros de transferências financeiras efetuadas pelos Serviços Municipalizados, 22 mil euros (8,9%) foram de natureza corrente e 225 mil euros (91,1%) de natureza de capital.

As transferências para o Município de Viseu, num total de 147 mil euros, 21,8 mil euros de natureza corrente e 125 mil euros de capital, tiveram um decréscimo de 201 mil euros face a 2019.

No âmbito das transferências para o Município de Viseu releva-se:

- 22 mil euros nas transferências correntes, correspondente a juros de empréstimos:
  - 15ª prestação do contrato de financiamento reembolsável, celebrado no âmbito do QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000192 com o BEI (5 mil e duzentos euros);
  - 12ª prestação do contrato de financiamento reembolsável, celebrado no âmbito do QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000209, com o BEI (14 mil euros).
  - 5ª prestação do contrato de financiamento reembolsável, celebrado com o B.P.I. – Obras POSEUR (dois mil e quatrocentos euros);
- 125 mil euros nas transferências de capital, consubstanciados na amortização de capital de empréstimos das operações:
  - “Saneamento Básico no Sector II – conclusão” - QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000192 com o BEI (25 mil euros);
  - “Estação de Tratamento de Águas Residuais de Viseu Sul e Emissários” - QREN – EQ – POVT – 12 – 0146 – FCOES – 000209, com o BEI (49,7 mil euros);
  - “Coletor de Esgotos da Ribeira de Mide e Saneamento Básico a Vila Chã do Monte e Salgueiral” (30 mil euros).
  - “Obras POSEUR” com o B.P.I. (20 mil euros).

No quadro das transferências de capital foram encaminhados para as Juntas de Freguesia (99 mil euros), decorrentes dos contratos interadministrativos de delegação de competências municipais para promover programa no domínio do saneamento básico e de protocolos relativos à manutenção de fontenários, com um aumento de 390 mil euros relativamente ao ano de 2019.

## 4 – ANÁLISE DA RECEITA

### 4.1 – Alterações Orçamentais da Receita

#### ► [Alterações e Origem da Variação da Dotação]

Rúbricas	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas
		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	
10 – Transferências de Capital	914.000,00€	2.263.841,93€	880.000,00€	0,00€	2.297.841,93€
1005 – Administração Local	914.000,00€	2.263.841,93€	880.000,00€	0,00€	2.297.841,93€
100501 – Continente	914.000,00€	2.263.841,93€	880.000,00€	0,00€	2.297.841,93€
10050101 – CMV	890.000,00€	2.263.841,93€	880.000,00€		2.297.841,93€
10050102 – Outros	24.000,00€				24.000,00€
13 – Outras receitas de capital	2.500.000,00€	22.000,00€	2.500.000,00€	0,00€	22.000,00€
1301 – Outras	2.500.000,00€	22.000,00€	2.500.000,00€	0,00€	22.000,00€
130199 – Outras	2.500.000,00€	22.000,00€	2.500.000,00€		22.000,00€
16 – Saldo da gerência anterior	0,00€	2.705.175,00€	0,00€	0,00€	2.705.175,00€
1601 – Saldo orçamental	0,00€	2.705.175,00€	0,00€	0,00€	2.705.175,00€
160101 – Na posse do serviço	0,00€	2.705.175,00€	0,00€		2.705.175,00€

Rúbricas	Previsões Iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões Corrigidas
		Inscrições / Reforços	Diminuições / Anulações	Créditos Especiais	
Receitas Correntes	12.152.600,00€				12.152.600,00€
Receitas Capital	3.414.000,00€	2.285.842,00€	3.380.000,00€		2.319.842,00€
Outras Receitas	1.000,00€				1.000,00€
Saldo da Gerência Anterior		2.705.175,00€			2.705.175,00€
<b>TOTAL</b>	<b>15.567.600,00€</b>	<b>4.991.017,00€</b>	<b>3.380.000,00€</b>	<b>0,00€</b>	<b>17.178.617,00€</b>

A receita do orçamento final teve, em termos globais, um acréscimo de 1,6 milhões de euros quando comparado com o orçamento inicial. Pese embora a incorporação do saldo de gerência transitado do ano anterior (2,7 milhões de euros), procedeu-se à anulação nas outras receitas de capital no valor de 2,5 milhões de euros, uma vez que tinha sido considerado aquando da elaboração do orçamento como previsão do saldo de gerência do ano de 2019.

O reforço mais expressivo resulta da incorporação do valor correspondente ao contrato de empréstimo celebrado entre o Município de Viseu e a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Terras de Viriato, no montante de 2,3 milhões de euros, contudo por reprogramação financeira de determinados projetos das G.O.P.'s, repercutiu-se essa redução nas receitas consignadas – transferências de capital da C.M.V. (880 mil euros)

## 4.2 – Execução Orçamental da Receita

## ▶ [Receita Orçada, Liquidada e Cobrada por Classificação Económica]

Designação	Orçada dez/20 € (1)	Liquidado dez/20 € (2)	Executado dez/20 € (3)	Desvio dez/20 € (4=3-1)	Taxa de Execução dez/20 % (5=3/1)	Taxa de Execução dez/19 %
Taxas, multas e outras penalidades	53.000	10.256	9.753	-43.247	18,40%	50,28%
Rendimentos de propriedade	25.000	9.523	9.523	-15.477	38,09%	40,57%
Transferências correntes	65.000	0	0	-65.000	0,00%	2,17%
Venda de bens e serviços correntes	11.989.600	12.765.709	12.278.647	289.047	102,41%	115,05%
Outras receitas correntes	20.000	6.366	59.412	39.412	297,06%	72,30%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>12.152.600</b>	<b>12.791.854</b>	<b>12.357.335</b>	<b>204.735</b>	<b>101,68%</b>	<b>113,21%</b>
Venda de bens de investimento	0			0	0	-
Transferência de capital	2.297.842	269.382	269.382	-2.028.460	11,72%	24,18%
Outras transferências de capital	22.000	21.480	21.480	-520	97,64%	0,00%
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>2.319.842</b>	<b>290.862</b>	<b>290.862</b>	<b>-2.028.980</b>	<b>12,54%</b>	<b>24,18%</b>
<b>Reposições não abatidas nos pagamentos</b>	<b>1.000</b>	<b>10.904</b>	526	-474	52,63%	274,50%
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>	<b>2.705.175</b>	<b>2.705.175</b>	<b>2.705.175</b>	-	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>17.178.617</b>	<b>15.798.795</b>	<b>15.353.899</b>	<b>-1.824.718</b>	<b>89,38%</b>	<b>89,98%</b>

A execução orçamental da receita no ano de 2020 totalizou 15,4 milhões de euros, conforme resulta do quadro 4.2 supra. Na análise da execução orçamental deve-se separar os valores do saldo de gerência e das reposições não abatidas aos pagamentos, que não correspondendo a efetiva cobrança de receita do ano são consideradas para efeitos de análise em cada um dos postos específicos seguintes.

As reposições não são incluídas na análise, por não corresponderem a uma efetiva cobrança de receita do ano, mas antes a uma correção de pagamentos feitos em anos anteriores (mantendo a coerência do histórico para melhor comparabilidade de valores).

O saldo da gerência anterior, financiando a despesa do ano, também não tem o caráter de cobrança do ano, resulta antes, do valor transitado do exercício anterior. Em 2020 houve integração de 2,7 milhões de euros do saldo da gerência do ano anterior.

Analisando a execução da receita pela sua natureza económica, apurou-se uma taxa de realização de 101,7%, na receita corrente, com destaque para a rubrica “Venda de Bens e Serviços Correntes”, com um nível de execução de 102,4%.

Quanto às receitas de capital, essencialmente o reflexo da execução da rubrica “Transferências de Capital”, com um nível de execução de apenas 11,7%.

A receita corrente própria ascendeu a 12,4 milhões de euros, registando um acréscimo de 155 mil euros (+1,3%), face ao ano transato.

A receita proveniente da atividade dos S.M.A.S.V., é constituída pelo agregado de Venda de Bens e Serviços Correntes que representa, 79,97% (12,3 milhões de euros).

No âmbito de Venda de Bens e Serviços Correntes assumem especial relevo:

Com o objetivo de dar cumprimento ao quadro normativo, Legislativo e institucional de abastecimento de água e recolha e tratamento de águas residuais e simultaneamente garantir a qualidade do serviço prestado e o da sua sustentabilidade, sem esquecer a garantia de acessibilidade dos Serviços prestados quer com fins sociais, quer destinados a famílias numerosas, quer para organizações de declarada utilidade pública, foram aprovadas os novos regulamentos do Serviço de Abastecimento Público de Água e Regulamento do Serviço de Saneamento de Águas residuais Urbanas do Município, pela Câmara Municipal de Viseu em 16 de setembro de 2019 e aprovados pela Assembleia Municipal de Viseu em 27 de setembro de 2019, a entrar em vigor a 1 de janeiro de 2020, publicados em Diário da República a 20 de novembro de 2019 e 28 de novembro de 2019, respetivamente.

Na reunião do Conselho de Administração de 4 de dezembro de 2019, foi aprovada a revisão do tarifário dos S.M.A.S.V. para 2020.

A Organização Mundial de Saúde qualificou, no passado dia 11 de março de 2020, a emergência de saúde pública ocasionada pela doença COVID-19 como uma pandemia internacional, constituindo uma calamidade pública.

Tornou-se premente, no âmbito das competências e atribuição das autarquias locais, implementar um conjunto de medidas que não só salvaguardem a segurança e acautelem o bem-estar da população, bem como que possibilitem a mitigação dos efeitos que esta situação de crise gerada pela Pandemia COVID-19 acarreta para a economia do Concelho de Viseu, nomeadamente para as empresas e instituições e os seus impactos nos rendimentos das famílias em dificuldades.

Mercê deste contexto verdadeiramente excepcional que estamos a vivenciar e prestando os S.M.A.S.V. um serviço público essencial, de forma contínua e em harmonia com o princípio da responsabilidade social, cumpre adotar medidas de apoio, também elas revestidas de excecionalidades dirigidas às famílias, empresas e instituições em situação de vulnerabilidade económico-financeira.

Por conseguinte, na prossecução do interesse público que norteia toda a atuação dos S.M.A.S.V., ao abrigo do disposto na alínea b) do artigo 13º da Lei nº. 50/2012 de 31 de agosto, na sua atual redação, no âmbito das suas competências, foram adotadas as seguintes medidas de apoio, implementadas nos S.M.A.S.V., no ano de 2020:

- “Medidas VISEU AJUDA +”

. A todos os clientes – famílias e empresas – foi aplicado um desconto de 15% sobre os valores de consumo (de março 2020 e os 3 meses seguintes);

. Comércio e Serviços que se encontrem encerrados estão isentos do pagamento das faturas (de março 2020 e os 3 meses seguintes);

- . As Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) beneficiam da gratuidade da água e saneamento (de março 2020 e os 3 meses seguintes);

- . Desconto de 35% sobre os valores dos consumos de água e saneamento a quem esteja a auferir 66% do vencimento (ou menos). Esta medida é cumulativa com os 15% de desconto, a todas as faturas até cessar a situação.

- “Medidas VISEUINVEST 2021”

- . Para famílias – Desconto de 20% no consumo de água e saneamento (excluindo os consumos do último escalão). Esta medida não é cumulativa com os 35% de desconto sobre os valores de consumo de água e saneamento a quem esteja a auferir 66% do vencimento (ou menos) e tarifário social. (de 1 de dezembro de 2020 até 31 de dezembro de 2021)

- A receita da tarifa variável (consumo de água) ascendeu a 4,8 milhões de euros, dos quais cerca de 642 mil euros, correspondem a 2019.

A comparação com o período homólogo encontra-se afetado em virtude de no ano de 2019, ter havido recuperação do período de consumo (1 mês). Conforme recomendações da ERSAR, e como solicitado por muitos clientes dos S.M.A.S.V., de forma a ser otimizado o período entre o fornecimento do serviço e a emissão da fatura (de 60 dias para 30 dias, em novembro de 2018 e durante 6 meses, e faturação mensal teve um intervalo temporal de faturação de mais 5 dias.

No que respeita aos valores cobrados, o grau de execução foi de 105,6%.

- A receita da tarifa de Disponibilidade de Água ascendeu a 2,5 milhões de euros, dos quais cerca de 247 mil euros, correspondem a 2019, montante semelhante ao cobrado no ano anterior, por via do crescimento do número de clientes Domésticos e Não Domésticos.

- A receita da tarifa de ligação de saneamento apresenta uma cobrança de apenas 554 euros e a tarifa de ramal de ligação apresenta uma cobrança de apenas 23 mil euros. Face ao ano anterior, o decréscimo de 339 mil euros e de 93 mil, respetivamente, assenta na alteração do regulamento do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Viseu, em vigor desde 1 de janeiro de 2020, a partir do qual a tarifa de ligação de saneamento deixou de ser aplicada.

- A receita da tarifa de ligação de água apresenta uma cobrança nula e a tarifa do ramal de ligação apresenta uma cobrança de apenas 72 mil euros.

Face ao ano anterior, o decréscimo de 125 mil e 55 mil, respetivamente assenta na alteração do regulamento do Serviço de abastecimento Público de Água do Município de Viseu, os primeiros pedidos para execução de ramais até 20 metros, desde 1 de janeiro de 2020, passaram a ser gratuitos. Nos casos em que os ramais tenham um comprimento superior a 20 metros, apenas será cobrado o valor do ramal acima deste comprimento.

- A receita da tarifa de Disponibilidade de Saneamento ascendeu a 1,8 milhões de euros, dos quais cerca de 20 mil euros, correspondem a 2019. Face ao ano anterior, o crescimento foi de 1,6 milhões de euros, assenta sobretudo na atualização do tarifário.

- A receita da tarifa de utilização de saneamento ascendeu a 2,8 milhões de euros, dos quais cerca de 294 mil euros, correspondem a 2019. A comparação com o período homólogo encontra-se afetado e virtude de no ano de 2019, ter havido recuperação do período de consumo (1 mês).

Com a entrada em vigor do novo regulamento do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Viseu, nomeadamente por força da alínea c) do nº. 6 do artigo 52º, para utilizadores sem contrato de abastecimento de água, e/ou produzam águas residuais urbanas a partir de origens de águas próprias, o respetivo consumo é estimado em função do consumo médio dos utilizadores com características similares, no âmbito do território municipal verificado no ano anterior.

Assim, relativamente ao ano de 2020, verificaram-se os consumos médios para cada tipo de consumidor:

- Doméstico: 5 m<sup>3</sup>
- Não Doméstico / Comércio: 13 m<sup>3</sup>
- Não Doméstico / Indústria: 18 m<sup>3</sup>
- Não Doméstico / Obras: 8 m<sup>3</sup>

### ► [Receita Liquidada e não Cobrada]

Descrição	Receitas por cobrar de períodos anteriores	Receitas Liquidadas	Liquidacões Anuladas	Receitas Cobradas Brutas	Reembolsos e Restituições		Receitas Cobradas Liquidadas		Receitas por Cobrar no final do Período
					Emitidos	Pagos	Períodos Anteriores	Período Corrente	
Taxas, multas e outras penalidades	3.122,56 €	10.255,58 €	55,96 €	9.808,84	55,96 €	55,96 €	0,00 €	9.752,88 €	3.569,30 €
Rendimentos de propriedade	0,00 €	9.523,29 €	0,00 €	9.523,29	0,00 €	0,00 €	0,00 €	9.523,29 €	0,00 €
Transferências correntes	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Venda de bens e serviços correntes	1.753.331,06 €	12.765.709,08 €	255.835,49 €	12.353.145,86 €	74.499,07 €	74.499,07 €	1.303.357,30 €	10.975.289,49 €	1.984.557,86 €
Outras receitas correntes	60.121,33 €	6.365,85 €	0,00 €	59.412,24 €	0,00 €	0,00 €	53.046,39 €	6.365,85 €	7.074,94 €
<b>Receitas Correntes</b>	<b>1.816.574,95 €</b>	<b>12.791.853,80 €</b>	<b>255.891,45 €</b>	<b>12.431.890,23 €</b>	<b>74.555,03 €</b>	<b>74.555,03 €</b>	<b>1.356.403,69 €</b>	<b>11.000.931,51 €</b>	<b>1.995.202,10 €</b>
Venda de bens de investimento							0,00 €	0,00 €	0,00 €
Transferência de capital	0,00 €	269.382,19 €	0,00 €	269.382,19 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	269.382,19 €	0,00 €
Outras receitas de capital	0,00 €	21.479,89 €	0,00 €	21.479,89 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21.479,89 €	0,00 €
<b>Receitas de Capital</b>	<b>0,00 €</b>	<b>290.862,08 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>290.862,08 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>290.862,08 €</b>	<b>0,00 €</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	3.603,33 €	10.903,95 €	0,00 €	526,28 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	526,28 €	13.981,00 €
Saldo da Gerência anterior	0,00 €	2.705.175,00 €	0,00 €	2.705.175,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2.705.175,00 €	0,00 €
<b>Outras Receitas</b>	<b>3.603,33 €</b>	<b>2.716.078,95 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2.705.701,28 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>2.705.701,28 €</b>	<b>13.981,00 €</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.820.178,28 €</b>	<b>15.798.794,83 €</b>	<b>255.891,45 €</b>	<b>15.428.453,59 €</b>	<b>74.555,03 €</b>	<b>74.555,03 €</b>	<b>1.356.403,69 €</b>	<b>13.997.494,87 €</b>	<b>2.009.183,10 €</b>

Em 2019, os S.M.A.S.V. liquidou 16 milhões de euros, anulou e reembolsou 330 mil euros e cobrou 12,6 milhões de euros (excluindo o saldo de gerência) num valor por cobrar de 2 milhões de euros.

Nos créditos a favor dos S.M.A.S.V. estão refletidos, entre outros, os montantes em débito do Município de Mangualde e as dívidas de terceiros referentes a execuções fiscais.

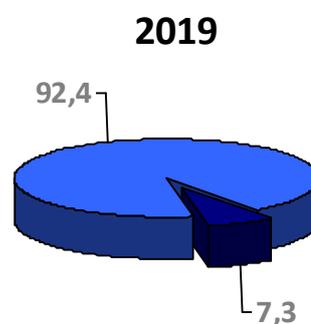
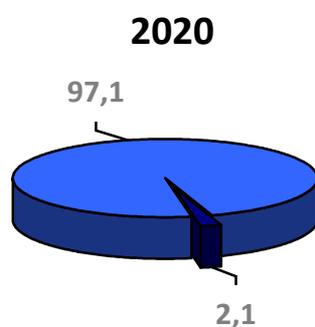
## 4.3 – Evolução da Receita

## ▶ [Evolução da Receita Global Cobrada]

Designação	Executada (cobrada) dez/20 €	Peso dez/19 %	Executada (cobrada) Dez 2019 €	Variação dez/20 Vs dez/19	
				Abs.	(%)
Taxas, multas e outras penalidades	9.753	0,06%	13.074	-3.321	-25,40%
Rendimentos de propriedade	9.523	0,06%	10.143	-620	-6,11%
Transferências correntes	0	0,00%	2.924	-2.924	-100,00%
Venda de bens e serviços correntes	12.278.647	79,97%	12.158.485	120.162	0,99%
Outras receitas correntes	59.412	<b>0,39%</b>	17.353	42.059	242,37%
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>12.357.335</b>	<b>80,48%</b>	<b>12.201.979</b>	<b>155.356</b>	<b>1,27%</b>
Venda de bens de investimento		-	<b>0</b>	-	-
Transferência de capital	269.382	1,75%	956.121	-686.739	-71,83%
Outras receitas de capital	21.480	0,14%	-	-	-
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>290.862</b>	<b>1,89%</b>	<b>956121</b>	<b>-665.259</b>	<b>-69,58%</b>
<b>Total das Receitas sem Reposições</b>	<b>12.648.197</b>	<b>82,38%</b>	<b>13.158.100</b>	<b>-509.903</b>	<b>-3,88%</b>
Reposições não abatidas nos pagamentos	526	0,00%	2.745	-2.219	-80,83%
<b>TOTAL DAS RECEITAS COM REPOSIÇÕES</b>	<b>12.648.724</b>	<b>82,38%</b>	<b>13.160.845</b>	<b>-512.121</b>	<b>-3,89%</b>
Saldo da Gerência Anterior Incorporado	2.705.175	17,62%	960.000	1.745.175	181,79%
<b>TOTAL</b>	<b>15.353.899</b>	<b>100,00%</b>	<b>14.120.845</b>	<b>1.233.054</b>	<b>8,73%</b>

A análise das receitas permite verificar que, neste ano, as receitas correntes aumentaram 155 mil euros e, no que respeita às receitas de capital, não se incluindo as reposições e o saldo de gerência, há um decréscimo de 510 mil euros, face a 2019.

## ▶ [Distribuição das Principais Receitas]



■ Venda de bens e serviços correntes  
■ Transferências de capital

## 4.3.1 – Evolução da Receita Capital

## ▶ [Receita Proveniente de Transferências]

Capítulos	Dezembro/2020		Dezembro/2019		Variação dez/20 Vs dez./19	
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Abs.	(%)
Fundos Comunitários	21.480	7,4%	302.282	31,6%	-280.802	-92,9%
C.M.V.	229.847	79,0%	594.567	62,2%	-364.720	-61,3%
Outros	39.536	13,6%	59.272	6,2%	-19.736	-33,3%
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>290.862</b>	<b>100,0%</b>	<b>956.121</b>	<b>100,0%</b>	<b>-665.259</b>	<b>-69,6%</b>

As receitas de capital (sem reposições e saldo de gerência) registaram, em 2020, um decréscimo de 69,6% relativamente a 2019, ou seja, menos 665 mil euros.

Nas transferências de capital, para além da transferência do Estado no âmbito das participações comunitárias a projetos cofinanciados, são contabilizadas as relativas do Município de Viseu.

## 5 – MOVIMENTOS DE TESOURARIA

O mapa dos fluxos de caixa faz uma síntese da ligação entre a contabilidade orçamental, assente nos fluxos de caixa, e a contabilidade financeira.

A demonstração dos fluxos de caixa constitui um meio através do qual uma entidade pode prestar contas acerca dos influxos e efluxos de caixa, durante o período do relato.

A demonstração dos fluxos de caixa relata os fluxos de caixa ocorridos durante o período, classificados por atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

## ▶ [Fluxos de Caixa]

FLUXOS DE CAIXA dezembro 2020			
Recebimentos		Pagamentos	
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>	<b>4 727 135</b>	<b>Despesas Orçamentais</b>	<b>10 552 642</b>
Execução Orçamental	2 705 175	Correntes	8 664 145
Operações de Tesouraria	2 021 960	Capital	1 888 497
<b>Receitas Orçamentais</b>	<b>12 648 723</b>	<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>2 183 658</b>
Correntes	12 357 335	<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>	<b>6 775 875</b>
Capital	290 862	Execução Orçamental	4 801 256
Reposição não abatidas nos pagamentos	526	Operações de Tesouraria	1 974 619
<b>Operações de Tesouraria</b>	<b>2 136 317</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>19 512 175</b>	<b>TOTAL</b>	<b>19 512 175</b>

Os fluxos de caixa relatados por tipo de atividade são conciliados com os pagamentos e recebimentos orçamentais. O saldo de gerência (do período anterior e para o período seguinte), tratando-se de um resultado orçamental estritamente caixa, foi obtido a partir dos respetivos valores de caixa e equivalentes de caixa.

No exercício de 2020, as receitas cobradas totalizaram 12,6 milhões de euros e os pagamentos ascenderam a 11 milhões de euros, acrescido do saldo de gerência anterior da execução orçamental de 2,7 milhões de euros, resultando uma execução orçamental para a gerência seguinte de 4,8 milhões de euros (25,1% da receita orçamental corrente).

## ▶ [Resumo da Conta de Gerência do Ano de 2020]

Designação	Operações Orçamentais €	Operações de Tesouraria €	TOTAL €
(1) Saldo transitado de 2019	2.705.175	2.021.960	<b>4.727.135</b>
(2) Receitas arrecadadas (dez./2020)	12.648.724	2.136.317	<b>14.785.041</b>
(3) Despesas pagas (dez./2020)	10.552.642	2.183.658	<b>12.736.300</b>
Saldo a transitar para 2021 (1+2-3)	4.801.257	1.974.619	<b>6.775.876</b>

No segmento corrente as receitas orçamentais excederam em 42,6% as despesas, ao contrário do segmento de capital, em que as receitas orçamentais ficaram aquém das despesas em cerca de 1,6 milhões de euros.

Em 2019 apurou-se um saldo de operações de tesouraria de 2 milhões de euros, que adicionado ao saldo do ano (-47 mil euros), originou um montante a transitar para 2020 da ordem dos 2 milhões de euros.

Da conjugação da execução orçamental (4,8 milhões de euros) com as operações de tesouraria (2 milhões de euros) resultou um saldo de gerência de ordem dos 6,8 milhões de euros a transitar para 2021.

## ▶ [Evolução dos Pagamentos e Recebimentos Orçamentais]



## ▶ [Operações de Tesouraria]

Código da Conta	Saldo Inicial €	Recebimentos €	Pagamentos €	Saldo Final €
Cobrança / Entrega de receita por conta de outrem		1.893.741,90€	1.872.045,94€	21.695,96€
Retenções – Transição para o SNC – AP		1.448,40€	1.448,40€	0,00€
Outras Cobranças / Entregas de operações de tesouraria	2.021.960,16€	241.126,82€	310.163,33€	1.952.923,65€
<b>TOTAL</b>	<b>2.021.960,16€</b>	<b>2.136.657,12€</b>	<b>2.183.657,67€</b>	<b>1.974.619,61€</b>

O fluxo financeiro das operações de tesouraria evidencia as cobranças que os Serviços realizaram para terceiros, ou seja, os valores entrados em cofre e destinados a outras entidades.

As operações de tesouraria desenvolvidas e movimentadas em contas correntes, são devidamente documentadas à entrada e saída de fundos, conforme mapa que integra a conta de Gerência.

## 6 – Análise Económico - Financeira

## Enquadramento

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o previsto no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto – Lei nº. 192/2015, de 11 de setembro.

A publicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), e a nova Lei de enquadramento orçamental (LEO) aprovada pela Lei nº. 151/2015, de 11 de setembro, surgem da necessidade de reforma da contabilidade e contas públicas, visando colmatar várias fraquezas do atual modelo.

O Decreto – Lei nº. 192/2015 regula as relações jurídico – tributárias geradoras da obrigação da implementação do SNC – AP nas autarquias Portuguesas. Este diploma salienta o contributo que o SNC - AP pode ter no incremento da transparência das contas públicas, para além de permitir uma comparação internacional (IPSAS).

Merece destaque, com impacto direto na prestação de contas do exercício de 2020, as consequências do surto de Coronavírus – COVID-19 – que levou a Organização Mundial de Saúde a declarar a situação de pandemia.

O surto pandémico derivado a COVID-19, que se alastrou em Portugal, teve e está a ter impactos sociais, humanos e financeiros.

Esta situação não podia deixar indiferentes a Câmara Municipal de Viseu e os S.M.A.S.V., pois para além das questões sanitárias e de saúde pública que acarreta, é suscetível de criar dificuldades económicas, pelo que foram adotadas um conjunto de medidas de apoio mitigadoras das consequências humanas e sociais do presente surto substanciadas nos programas: “VISEUAJUDA+” e “VISEUINVEST”.

Estas medidas produziram nos S.M.A.S. de Viseu, no ano de 2020, uma perda de rendimento de cerca 520 mil euros, a compensar por via do orçamento municipal.

Outro impacto relevante verificou-se com as alterações na organização do trabalho (regime de teletrabalho e regime misto e /jornada contínua), nomeadamente na medida em que trabalhadores em meados de março de 2020, foram para casa em regime de teletrabalho e houve necessidade, de efetuar despesas com aquisições de equipamentos informáticos.

## 1 – SITUAÇÃO ECONÓMICO - FINANCEIRA

As informações apresentadas neste capítulo referem-se à contabilidade Financeira - a sua base são as normas internacionais de contabilidade pública, e obriga ao registo de todas as transações ou acontecimentos que afetem o desempenho financeiro e de fluxos de caixa da entidade.

As demonstrações financeiras foram preparadas e apresentadas segundo a contabilidade na base do acréscimo, à semelhança do que já acontecia no normativo anterior, de acordo com a estrutura concetual e as normas de contabilidade pública do sistema de normalização contabilística para as administrações públicas (SNC – AP).

As demonstrações financeiras devem proporcionar informação sobre ativos, passivos, património líquido, rendimentos, gastos, outras alterações no património líquido e fluxos de caixa.

A análise económica e financeira que se apresenta no presente capítulo resume os principais resultados alcançados pelos S.M.A.S.V. no ano de 2020, salientando e explicando as principais variações face ao período homólogo do ano anterior.

Nas tabelas seguintes apenas se apresentam os valores mais relevantes, pelo que esta análise deve ser lida em conjugação com as demonstrações financeiras do exercício e respetivas notas anexas.

### 1.1 – Balanço

Em relação ao Balanço a grande alteração verificou-se ao nível do património líquido, uma vez que as transferências e subsídios de capital para investimento depreciables que se encontravam registados como proveitos diferidos no passivo em POCAL na conta 274541 – subsídios ao investimento, fundos comunitários, foram reclassificados para outras variações no património Líquido em S.N.C., passaram para a conta 5931 – transferências e subsídios para aquisições de ativos depreciables.

Relativamente às transferências do Município de Viseu, que se encontravam classificados na conta 27452 – subsídios para investimento, procedeu-se à correção do registo para a conta 564 – resultados transitados / ajustamentos de transição para o SNC – AP, porque deixaram de ser considerados subsídios ao investimento, uma vez que não satisfazem a definição de subsídios ao investimento (56,5 milhões de euros).

### 1.2 – Evolução do Ativo

Em 2020 o ativo dos S.M.A.S.V. atingiu os 80,9 milhões de euros o que significa uma diminuição de cerca de 5,1 milhões de euros face ao ano anterior (-5,94%).

#### ► [Evolução do Ativo]

Componentes do ativo	2020		2019		Variação	
	valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
Ativos fixos tangíveis	68.885.936,32	85,16%	76.472.711,31	88,92%	-7.586.774,99	-9,92%
Ativos fixos intangíveis	201.098,36	0,25%	898.334,73	1,04%	-697.236,37	-77,61%
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>69.087.034,68</b>	<b>85,41%</b>	<b>77.371.046,04</b>	<b>89,97%</b>	<b>-8.284.011,36</b>	<b>-10,71%</b>
Inventários	620.119,89	0,77%	614.449,36	0,71%	5.670,53	0,92%
Clientes contribuintes e utentes	1.517.597,27	1,88%	1.432.760,93	1,67%	84.836,34	5,92%
Estado e outros entes públicos	282.625,23	0,34%	261.652,32	0,30%	20.972,91	8,02%
Outras contas a receber	2.596.752,02	3,21%	1.560.002,26	1,81%	1.036.749,76	66,48%
Diferimentos	7.745,00	0,01%	33.144,68	0,04%	-25.399,68	-76,63%
Caixa e depósitos	6.775.875,83	8,38%	4.727.135,13	5,50%	2.048.740,70	43,34%
<b>ATIVO CORRENTE</b>	<b>11.800.715,24</b>	<b>14,59%</b>	<b>8.644.443,45</b>	<b>10,05%</b>	<b>3.156.271,79</b>	<b>36,75%</b>
<b>ATIVO TOTAL</b>	<b>80.887.749,92</b>	<b>100,00%</b>	<b>86.015.489,49</b>	<b>100,00%</b>	<b>-5.127.739,57</b>	<b>-5,94%</b>

Os ativos fixos tangíveis representam 85,16% do total do ativo e registaram uma descida de 7,6 milhões de euros e os ativos fixos intangíveis representam apenas 0,25% do total do ativo e registaram uma descida de 679 mil euros. Estas diminuições devem-se sobretudo a:

- Reconhecimento de ativos fixos tangíveis que não se encontravam registados no património dos S.M.A.S.V.;
- Desreconhecimento de ativos fixos tangíveis e intangíveis que não satisfaziam a definição de ativo fixo tangível ou intangível no S.N.C. – AP;
- Reclassificação de vários bens do ativo fixo tangível que estavam reconhecidos numa categoria de acordo com o POCAL e que no novo normativo pertencem a outra categoria;
- Revisões das vidas úteis dos imóveis, de acordo com o classificador complementar do Plano de Contas Multidimensional, publicado no Anexo ao D.L. 192/2015, de 11 de setembro, que implicou o acréscimo de depreciações acumuladas;
- Correção de valores relativos a amortizações e depreciações de ativos intangíveis que não se encontravam em conformidade com as regras do SNC – AP.

As dívidas de terceiros representam 5,4% do ativo e tiveram um aumento absoluto de 1,1 milhões de euros.

Procedeu-se à reclassificação da rubrica “Clientes, Contribuintes e Utentes” para “Outras contas a receber do valor a receber relativo à Tarifa de Resíduos Sólidos Urbanos do Município de Viseu.

A rubrica “Outras contas a receber” decompõem-se em: Outros Acréscimos de Rendimento e Outros Devedores.

Os Outros Acréscimos de Rendimentos, Devedores por Cobrança e Pagamentos Diferidos, no total de 1,9 milhões de euros, registaram um acréscimo próximo dos 840 mil euros, respeitantes aos valores reconhecidos como rendimentos de 2020 e sem liquidação nesse ano, num total de 1,9 milhões de euros. Esta conta agrega valores relativos à especialização do exercício e resultou:

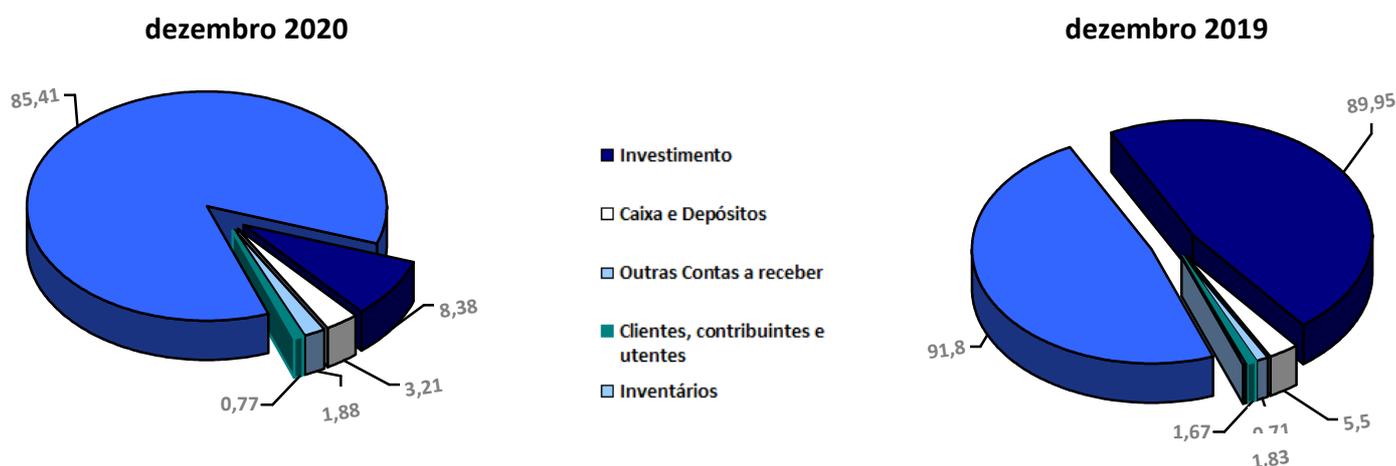
- De receita processada no diário dos clientes de água e saneamento do mês de janeiro a março de 2020 (1,2 milhões de euros);
- De água fornecida para Mangualde e Tabosa de dezembro de 2020 (40 mil euros) e de água fornecida para Penalva do Castelo (4 mil euros).
- Benefícios atribuídos aos clientes dos S.M.A.S.V. pelo Município de Viseu (608 mil euros).

Os Outros Acréscimos de Rendimentos, Taxa de Recursos Hídricos, no total de 440 mil euros, agrega valores relativos à especialização do exercício e resultou da taxa de recursos hídricos e Controlo Qualidade da água referente ao ano de 2020 (275 mil euros), bem como do ano de 2019 a refletir na água dos consumidores (165 mil euros).

Os Outros Acréscimos de Rendimentos, Outros, no total de 47 mil euros, agrega o valor relativo à especialização do exercício resultante do Protocolo para constituição de uma empresa intermunicipal de abastecimento de água, saneamento e águas pluviais entre os Municípios de Viseu, Mangualde, Nelas, Penalva do Castelo, Sátão, São Pedro do Sul, Vila Nova de Paiva e Vouzela – comparticipação de acordo com o nº 3 da cláusula terceira, do valor correspondente à realização dos estudos tendentes à criação da Água de Viseu, Empresa Intermunicipal.

É de salientar o acréscimo do saldo de disponibilidades de 4,7 milhões de euros em 2019 por 6,8 milhões de euros em 2020.

### ► [Estrutura Evolução dos Ativos]



### 1.3 – Evolução do Passivo

Em relação ao passivo, os S.M.A.S.V. fechou o ano com um valor de 5,8 milhões de euros, sendo constituído em 25,16% por passivo não corrente e 74,84% por passivo corrente. De seguida pode verificar-se a evolução das suas rubricas.

## ▶ [Evolução do Passivo]

Componentes do PASSIVO	2020		2019		Variação	
	valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
Provisões	17.897,28	0,31%	17.897,28	0,03%	0,00	0,00%
Outras contas a pagar	1.437.245,14	24,85%	1.442.573,67	2,32%	-5.328,53	-0,37%
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>	<b>1.455.142,42</b>	<b>25,16%</b>	<b>1.460.470,95</b>	<b>2,35%</b>	<b>-5.328,53</b>	<b>-0,36%</b>
Fornecedores	625.474,31	10,81%	589.814,59	0,95%	35.659,72	6,05%
Estado e outros entes públicos	251.410,71	4,35%	279.806,69	0,45%	-28.395,98	-10,15%
Fornecedores de investimento	176.354,20	5,38%	106.240,94	0,17%	70.113,26	65,99%
Outras contas a pagar	3.275.472,90	56,63%	3.118.035,55	5,03%	157.437,35	5,05%
Diferimentos		0,00%	56.488.363,99	91,05%	-56.488.363,99	100,00%
<b>PASSIVO CORRENTE</b>	<b>4.328.712,12</b>	<b>74,84%</b>	<b>60.582.261,76</b>	<b>97,65%</b>	<b>-56.268.848,41</b>	<b>-92,85%</b>
<b>PASSIVO TOTAL</b>	<b>5.783.854,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>62.042.732,71</b>	<b>100,00%</b>	<b>-56.274.176,94</b>	<b>-90,68%</b>

Comparado com o período homólogo, o total do passivo teve uma variação negativa de 90,68% que resulta essencialmente da descida de rubrica Diferimentos, do passivo corrente. As transferências e subsídios de capital para investimentos depreciables, sem condições, foram reclassificados para outras variações do património líquido, quando no anterior normativo estavam como proveitos diferidos no passivo.

O valor de 56,5 milhões de euros de Diferimentos em dezembro de 2019, dizia respeito aos subsídios ao investimento obtidos pelos S.M.A.S.V (valores recebidos pelos S.M.A.S.V. mas cujo proveito será reconhecido em anos futuros à medida da taxa de amortização dos investimentos subsidiados).

Nesta conta integravam-se valores relativos a subsídios afetos a investimento, a reconhecer em proveitos em função da vida útil dos bens.

As transferências e subsídios de capital para investimentos depreciables que se encontravam registados como proveitos diferidos no passivo em POCAL, na conta 274541 – Subsídios ao investimento, fundos comunitários, foram reclassificados para outras variações no património líquido em S.N.C., passaram para a conta 5931 – transferências e subsídios para aquisição de ativos depreciables.

As transferências do Município de Viseu, que se encontravam registadas como proveitos diferidos no passivo em POCAL, na conta 27452 – Subsídios para investimento, passaram para a conta 564 – Resultados transitados, ajustamentos de transição para o S.N.C – AP, uma vez que não satisfazem a definição de investimento.

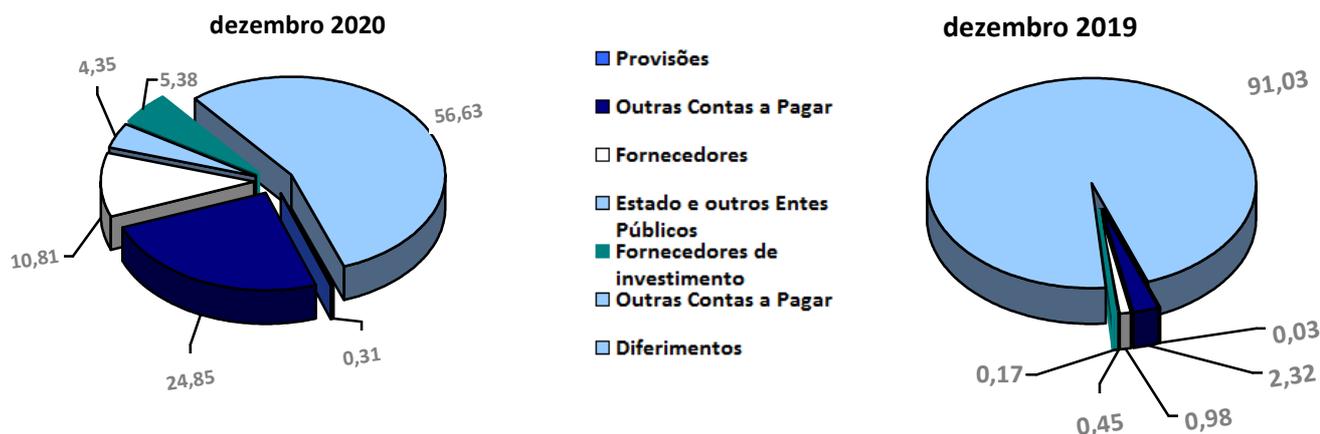
As rubricas Outras Contas a Pagar decompõem-se em Credores por Acréscimo de Gastos e Outros Credores.

Os credores por acréscimo de gastos, no total de 883 mil euros, corresponde a acréscimo de gastos, que irão dar origem a valores a pagar em 2021, justificados pela especialização de remunerações e liquidadas em 2021. Esta conta compreende ainda os saldos de 16 mil euros referentes à especialização de juros de empréstimos, bem como 384 mil euros referentes a outras situações (taxa de recursos hídricos a refletir no consumidor final, 275 mil euros, taxa de controlo de qualidade da água, a pagar à

ERSAR, 9 mil euros, faturas registadas até 27/02/2021 em que a data de documentos eram anteriores a 31/12/2020, 91 mil euros.

As rubricas de fornecedores e fornecedores de investimento tiveram um aumento de 3,4% e 65,99% respetivamente, traduzindo um aumento total da dívida a fornecedores na ordem dos 90 mil euros.

### ► [Estrutura Evolução do Passivo]



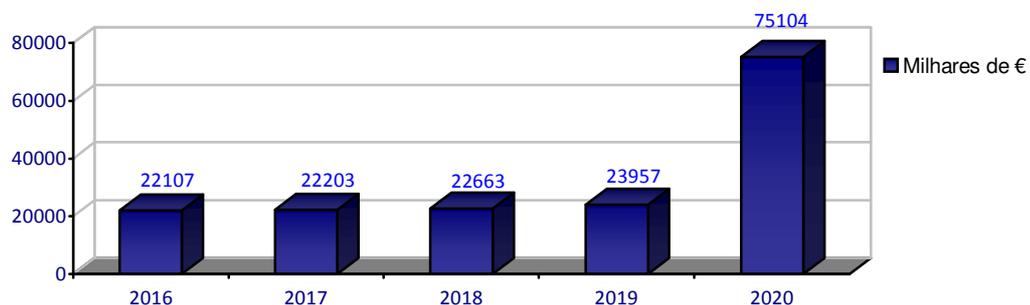
### 1.4 – Evolução dos Fundos Próprios

Os fundos próprios dos S.M.A.S.V. passaram a totalizar 75 milhões de euros, o que traduz um acréscimo de cerca de 51,1 milhões de euros relativamente ao ano anterior. Este crescimento é consequência da aplicação do resultado líquido de 2019, de acordo com o deliberado pela Assembleia Municipal, em conjugação com a grande alteração ao nível do Património Líquido, uma vez que as transferências e subsídios de capital para investimentos depreciáveis que se encontravam registados como proveitos diferidos no passivo em POCAL foram reclassificados para outras variações no património líquido em S.N.C. – AP.

### ► [Evolução do Património Líquido]

Componentes do Património Líquido	2020		2019		Variação	
	valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
Património	12.238.548,31	16,30%	12.238.548,31	51,08%	0,00	0,00%
Reservas	6.539.181,28	8,71%	6.443.677,34	26,90%	95.503,94	1,48%
Resultados Transitados	32.327.172,75	43,04%	3.275.906,09	13,67%	29.051.266,66	886,82%
Outras variações do património líquido	23.964.878,51	31,91%	89.247,41	0,37%	23.875.631,10	26752,18%
Resultado Líquido do Período	34.114,53	0,05%	1.910.078,86	7,97%	-1.875.964,33	-98,21%
<b>TOTAL DO PATRÍMONIO LÍQUIDO</b>	<b>75.103.895,38</b>	<b>100,00%</b>	<b>23.957.458,01</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.146.437,37</b>	<b>213,49%</b>

## Evolução dos Fundos Próprios



Património Líquido 31 /dez/2019 – POCAL	23.957.458,01
Reconhecimento de Ativos	(29.412,05)
Desconhecimento de Ativos	1.601.723,96
Retificações de Amortizações e Depreciações	(2.206.343,17)
Retificações do Ativo	40.432,43
Retificações do Passivo	(2.738,99)
Reclassificação transferências de Subsídio ao investimento	56.483.991,76
Reclassificação de outros elementos do Ativo	4.372,23
Património Líquido 01/jan/2020 – SNC - AP	76.646.036,26

## 2 – SITUAÇÃO ECONÓMICA

O resultado líquido ascende a cerca de 34 mil euros, consequência da dinâmica dos gastos e rendimentos integrantes desta natureza, verificando-se uma diminuição face ao ano anterior da ordem dos 1,9 milhões de euros.

Os rendimentos em 2020 foram de 14,8 milhões de euros para um nível de gastos de 14,7 milhões de euros, tendo-se verificado uma diminuição de 7,5% dos rendimentos e um aumento de 4,9% dos gastos.

Efetuada uma análise aos gastos de 2020, podemos concluir que houve um aumento de 682 mil euros face a 2019.

### ► [Conta de exploração]

Designação	2020		2019		Variação	
	valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
70- Impostos, contribuições e taxas	10 199,62	0,07%		0,00%	10 199,62	100%
71- Vendas	4 994 564,12	33,84%	4 914 809,75	30,80%	79 754,37	1,62%
72 - Prestações de serviço e concessões	8 027 400,94	54,38%	6 026 502,09	37,77%	2 000 898,85	33,20%
75- Transferências e subsídios correntes obtidos			2 923,80	0,02%	-2 923,80	-100,00%
73 - Variações nos inventários da produção	-2 876,63	-0,02%	2 970,38	0,02%	-5 847,01	-196,84%
651-7621- Imparidades de dívidas a receber	105 897,41	0,72%			105 897,41	100%
78- Outros rendimentos e ganhos	1 625 934,16	11,01%	5 009 540,26	31,39%	-3 383 606,10	-67,54%
<b>RENDIMENTOS OPERACIONAIS</b>	<b>14 761 119,62</b>	<b>100,00%</b>	<b>15 956 746,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1 195 626,66</b>	<b>-7,49%</b>
61- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	732 062,32	8,15%	719 092,88	8,64%	12 969,44	1,80%
62- Fornecimento e serviços externos	4 114 502,77	45,78%	3 711 508,21	44,57%	402 994,56	10,86%
63- Gastos com pessoal	3 447 094,65	38,36%	3 450 397,22	41,44%	-3 302,57	-0,10%
651-7621- Imparidades de dívidas a receber		0,00%	52 669,87	0,63%	-52 669,87	-100,00%
68(exc685)+6913+6918 Outros gastos	693 418,83	7,72%	393 487,86	4,73%	299 930,97	76,22%
75 - Trabalhos para a própria empresa						
<b>GASTOS OPERACIONAIS</b>	<b>8 987 078,57</b>	<b>100,00%</b>	<b>8 327 156,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>659 922,53</b>	<b>7,92%</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DE DEPRECIACÕES E GASTOS DE FINAN.</b>	<b>5 774 041,05</b>		<b>7 629 590,24</b>		<b>-1 855 549,19</b>	<b>-24,32%</b>
64-761- Gastos/reversões de depreciações e amortizações	5 709 628,97		5 687 866,51		21 762,46	0,38%
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO</b>	<b>64 412,08</b>		<b>1 941 723,73</b>		<b>-1 877 311,65</b>	<b>-96,68%</b>
791+793- Juros e rendimentos similares obtidos	1 500,00		12 130,50		-10 630,50	-87,63%
6912+6911+6912+692+698-Juros e gastos suportados	31 797,55		43 775,37		-11 977,82	-27,36%
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>34 114,53</b>		<b>1 910 078,86</b>		<b>-1 875 964,33</b>	<b>-98,21%</b>

### 2.1 – Evolução dos Gastos

#### ► [Evolução dos Gastos]

Designação	2020		2019		Variação	
	valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
61- Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	732 062,32	4,98%	719 092,88	5,13%	12 969,44	1,80%
62- Fornecimento e serviços externos	4 114 502,77	28,00%	3 711 508,21	26,48%	402 994,56	10,86%
63- Gastos com pessoal	3 447 094,65	23,45%	3 450 397,22	24,62%	-3 302,57	-0,10%
651-7621- Imparidades de dívidas a receber			52 669,87	0,38%	-52 669,87	-100,00%
68 (exc685)+6913+6918 Outros gastos	693 418,83	4,72%	393 487,86	2,81%	299 930,97	76,22%
75 - Trabalhos para a própria empresa						
64-761- Gastos/reversões de depreciações e amortizações	5 709 628,97	38,85%	5 687 866,51	40,58%	21 762,46	0,38%
<b>GASTOS OPERACIONAIS</b>	<b>14 696 707,54</b>	<b>100,00%</b>	<b>14 015 022,55</b>	<b>100,00%</b>	<b>681 684,99</b>	<b>4,86%</b>

À semelhança dos anos anteriores, as rubricas que continuam a ter maior peso na estrutura dos gastos são as amortizações do exercício (38,9%), os fornecimentos e serviços externos (28,0%) e os gastos com pessoal (23,5%).

Comparativamente com o mesmo período de 2019, os Fornecimentos e Serviços Externos tiveram um aumento de 10,9% e os gastos com pessoal mantiveram-se.

Os gastos em FSE justificam-se pelo modo como os S.M.A.S.V. abordou a atual pandemia, mas também os custos incorridos com a ETAR de Viseu Sul.

As amortizações do exercício e os Fornecimentos e Serviços Externos representam, respetivamente, os principais componentes na estrutura dos gastos operacionais.

## ESTRUTURA PERCENTUAL DOS GASTOS OPERACIONAIS

Descrição	2017	2018	2019	2020
Gastos com pessoal	20,6%	22,3%	24,8%	23,5%
Fornecimento e Serviços externos	32,1%	29,8%	26,7%	28,0%
Gastos / reversões de depreciações e amortizações	40,3%	40,3%	40,9%	38,9%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5,2%	4,7%	5,2%	5,0%

## 2.2 – Evolução dos Rendimentos

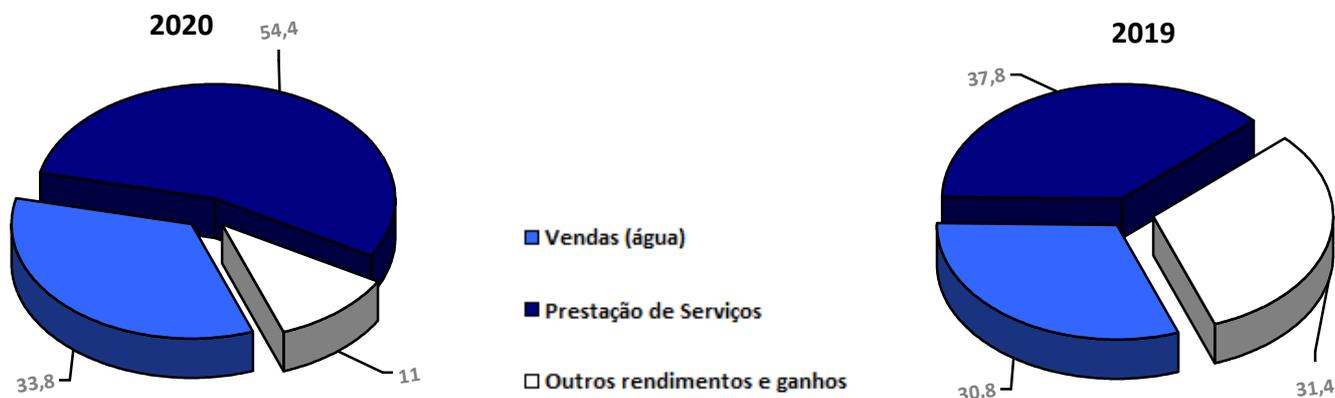
### ► [Evolução dos Rendimentos]

Designação	2020		2019		Variação	
	valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %
70- Impostos, contribuições e taxas	10 199,62	0,07%	0,00	0,00%	10 199,62	100,00%
71- Vendas	4 994 564,12	33,84%	4 914 809,75	30,80%	79 754,37	1,62%
72 - Prestações de serviço e concessões	8 027 400,94	54,38%	6 026 502,09	37,77%	2 000 898,85	33,20%
75- Transferências e subsídios correntes obtidos			2 923,80	0,02%	-2 923,80	100,00%
73 - Variações nos inventários da produção	-2 876,63	-0,02%	2 970,38	0,02%	-5 847,01	196,84%
651-7621- Imparidades de dívidas a receber	105 897,41	0,72%	0,00		105 897,41	100,00%
78- Outros rendimentos e ganhos	1 625 934,16	11,01%	5 009 540,26	31,39%	-3 383 606,10	-67,54%
<b>RENDIMENTOS OPERACIONAIS</b>	<b>14 761 119,62</b>	<b>100,00%</b>	<b>15 956 746,28</b>	<b>100,00%</b>	<b>-1 195 626,66</b>	<b>-7,49%</b>

Os rendimentos operacionais, relativos à atividade corrente dos S.M.A.S. de Viseu, totalizaram 14,8 milhões de euros, com um decréscimo de 1,2 milhões de euros face ao exercício de 2019. Esta dinâmica resultou, no fundamental, do efeito conjugado da variação no agregado de Vendas e Prestações de Serviços, o qual tem o maior contributo, 2,1 milhões de euros, com a variação dos outros rendimentos e ganho de -3,4 milhões de euros face ao período homólogo.

Os rendimentos operacionais, no que diz respeito à sua estrutura, mantiveram-se com alterações pouco significativas. Apresenta-se de seguida a comparação de estrutura dos principais rendimentos dos S.M.A.S. de Viseu nos anos de 2019 e 2020:

### Evolução da estrutura de Rendimentos Operacionais



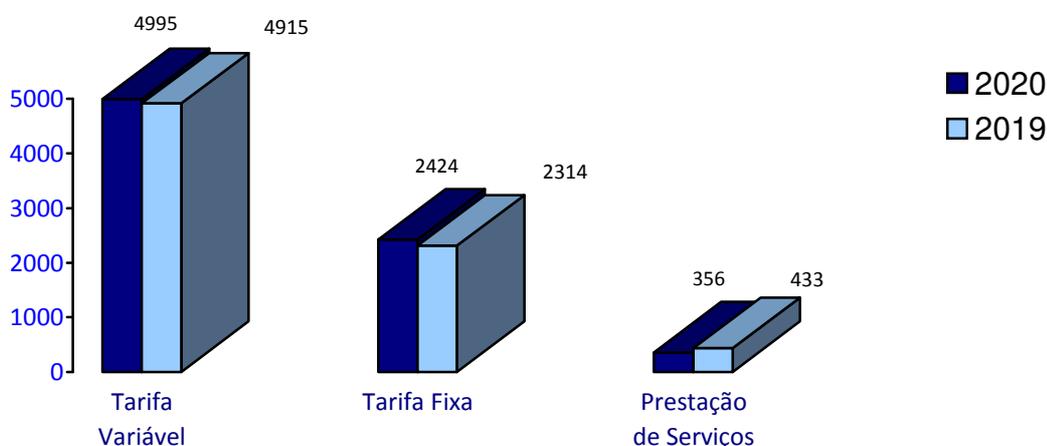
Ao nível da estrutura dos rendimentos, as rubricas mais significativas reportam às “vendas e prestações de serviços” que representam cerca de 88,2% do total dos rendimentos operacionais, são a principal fonte de obtenção de receitas da entidade.

Apresenta-se, de seguida, a análise dos rendimentos de 2020 (Vendas e Prestações de Serviços).

### Evolução dos Rendimentos (Vendas e Prestações de Serviços)

	2020	2019	Variação	
			€	%
<b>ÁGUA</b>				
Tarifa Variável	4.994.564,12	4.914.809,75	79.754,37	1,62%
Tarifa Fixa	2.424.192,82	2.313.830,39	110.362,43	4,77%
Sub - total	7.418.756,94	7.228.640,14	190.116,80	2,63%
Prestações de serviço	356.288,04	432.951,51	-76.663,47	-17,71%
<b>TOTAL ÁGUA</b>	<b>7.775.044,98</b>	<b>7.661.591,65</b>	<b>113.453,33</b>	<b>1,48%</b>
<b>SANEAMENTO</b>				
Tarifa Variável	3.051.035,78	2.724.074,06	326.961,72	12,00%
Tarifa Fixa	2.149.133,25	222.115,33	1.927.017,92	867,58%
Sub - total	5.200.169,03	2.946.189,39	2.253.979,64	76,50%
Prestações de serviço	46.995,02	338.297,50	-291.302,48	-86,11%
<b>TOTAL SANEAMENTO</b>	<b>5.247.164,05</b>	<b>3.284.486,89</b>	<b>1.962.677,16</b>	<b>59,76%</b>
<b>TOTAL DOS RENDIMENTOS OPERACIONAIS</b>	<b>13.022.209,03</b>	<b>10.946.078,54</b>	<b>2.076.130,49</b>	<b>18,97%</b>

### Evolução dos Rendimentos Operacionais - Água (milhares de euros)

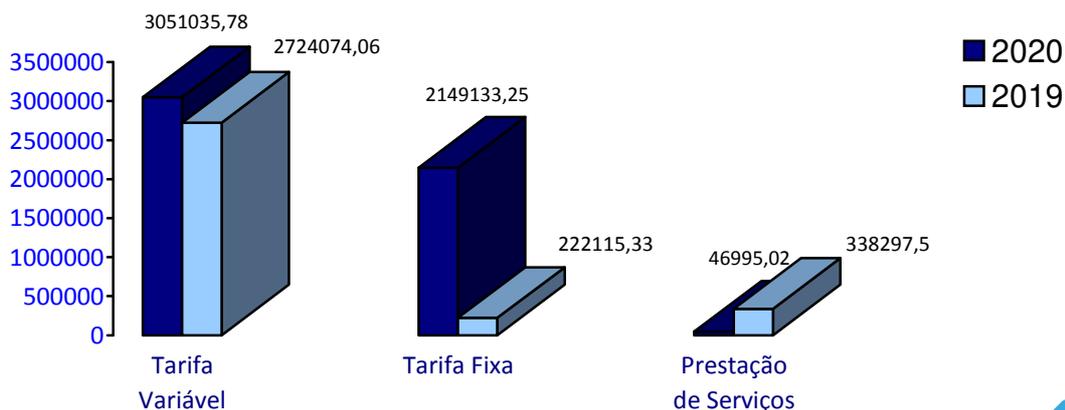


Os rendimentos com a tarifa variável da água registaram um aumento de 1,62% motivado pelo aumento do volume de água vendida, tendo atingido os 4,9 milhões de euros no ano de 2020.

Observou-se, nos rendimentos da tarifa fixa da água, um aumento de cerca de 4,77% (110 mil euros) relativamente ao ano anterior, tendo-se registado no período em análise um valor de 2,4 milhões de euros.

Quanto às prestações de Serviços, em que a diminuição foi de 17,7% (78 mil euros), atingiram os 356 mil euros em 2020. O fator que pesou nesta diminuição foi o proveito com a tarifa de ligação e a tarifa de vistoria e ensaio. Desde 1 de janeiro de 2020 com a entrada em vigor do novo regulamento do Serviço de Abastecimento de Água, os ramais de ligação até 20 metros passaram a ser gratuitos.

### Evolução dos Rendimentos Operacionais - Saneamento (milhares de euros)



Em 2020 os rendimentos dos S.M.A.S. de Viseu com a tarifa variável de saneamento registaram um aumento de 12% relativamente ao ano anterior, tendo atingido os 3,1 milhões de euros, em grande parte, devido à aplicação da alínea c) do nº 6 do artigo 52º do Regulamento do Serviço de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Município de Viseu, os utilizadores sem contrato de abastecimento de água e/ou produzam águas residuais urbanas a partir de origem de águas próprias, o respetivo consumo é estimado em função do consumo médio dos utilizadores com características similares, no âmbito do território municipal verificado no ano anterior.

Na tarifa fixa de saneamento, registou-se um crescimento de 1,9 milhões de euros face ao período homólogo, cifrando-se os proveitos desta tarifa em 2,1 milhões de euros no ano de 2020, o fator que pesou neste aumento foi a atualização do tarifário.

Comparativamente com o período homólogo, as prestações de Serviços da atividade de saneamento tiveram um decréscimo de 86,11%, atingindo os 46 mil euros. O fator que mais pesou nesta diminuição foi o proveito com a tarifa de ligação, desde 1 de janeiro de 2020, a tarifa de ligação de saneamento deixou de ser aplicada.

A rubrica de outros rendimentos e ganhos totaliza 1,6 milhões de euros, expressa essencialmente, a transferência da quota-parte de cada bem que foi objeto de apoio/subsídio ao investimento (95,43%) e correções relativas a períodos anteriores (3,59%)

### 2.3 – Resultado Líquido

Da análise à conta de exploração pode constatar-se que o Resultado Operacional dos S.M.A.S.V. em 2020 foi positivo em 64 mil euros, o que compara com os 1,9 milhões de euros de 2019.

O RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO foi positivo no montante de 34.114,53€.

Propõe-se a seguinte aplicação:

- Reforço das reservas legais no montante de 1.705,73€, correspondente a 5% do resultado líquido do Exercício;
- O restante, 32.408,80€, em reforço do património.

De referir que em SNC – AP a figura de resultados financeiros e extraordinários deixou de existir, passando os referidos valores a ser considerados como operacionais à exceção das rubricas dos juros e rendimentos similares obtidos e juros e gastos similares.

## 2.4 – Factos relevantes ocorridos após o termo do Exercício:

Não temos o salientar qualquer facto de relevância ocorrido após o termo do exercício e a data de apresentação dos Documentos Financeiros.

## 2.5 – Indicadores económico-financeiros

Os rácios estabelecem relações entre custos e agrupamentos de contas das demonstrações financeiras, balanço e demonstração dos resultados, para quantificar factos, detetar anomalias e fazer comparações no tempo

	INDICADOR	2020	2019
Dimensão	Fundo Próprio	75.103.895,38	23.957.458,01
	Ativo Líquido Total	80.887.749,92	86.015.489,49
	Passivo	5.783.854,54	62.058.031,48
	Rendimentos operacionais	14.761.119,62	15.956.746,28
	Nº Total de efetivos	175	178
	Nº de Clientes	49.762	49.097
liquidez	Liquidez Geral	8,73	7,09
	Liquidez Reduzida	8,14	6,48
	Liquidez Imediata	6,43	4,77
Rendibilidade	Resultado Operacional	64.412,08	1.941.723,73
	Tx. Rendibilidade líquida das vendas	0,26%	17,50%
	Tx. Rendibilidade líquida do Capital Próprio	0,05%	0,80%
	Resultado Líquido do Exercício	34.114,53	1.910.079,00
Estrutura Financeira	Autonomia financeira	92,80%	27,85%
	Solvabilidade	5,05	12,99
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	2,026	44,357
Produtividade	Número de clientes por trabalhador	284	276
	Ativo líquido por trabalhador	462.215,71	483.147,14